



**PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
PROCESSO SELETIVO ORDINÁRIO PARA O CURSO DE MESTRADO
TURMA 2026.1 - EDITAL 002/2025**

1. DO PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E DO EDITAL

- 1.1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e estatutárias com base nas disposições regimentais da UFRN, na Resolução n.º 008/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e respeitando as demais normas vigentes, torna pública a abertura de solicitação de inscrições para o processo seletivo de candidatos ao curso Mestrado/Mestrado Profissional/Doutorado para ingresso, no período letivo 2026.1.
- 1.2. O PEP/UFRN oferece o curso de Mestrado em Engenharia de Produção, objeto deste Edital de Seleção.

2. DO CURSO DE MESTRADO

- 2.1. O Mestrado em Engenharia de Produção é um curso reconhecido pela CAPES com Diploma de validade nacional.
- 2.2. Este Edital de Seleção refere-se ao processo seletivo do Mestrado em Engenharia de Produção para entrada no primeiro semestre de 2026.
- 2.3. O curso de Mestrado em Engenharia de Produção tem por objetivo formar profissionais capacitados em gerar soluções com novas competências e habilidades nas diversas áreas da Engenharia de Produção.
- 2.4. As linhas de pesquisa/Áreas de Concentração do PEP estão descritas no site do PEP (<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=105>) e aqueles para as quais são ofertadas vagas neste edital constam no item 5 nesse edital:

Linha 1 – Ergonomia, Engenharia do Produto e Engenharia da Sustentabilidade

Linha 2 – Pesquisa Operacional e Logística

Linha 3 – Estratégia e Qualidade

3. DOS CANDIDATOS

- 3.1. Nos termos deste Edital consideram-se candidatos às vagas no Mestrado em Engenharia de Produção, os residentes no país, brasileiros ou estrangeiros com passaporte, graduados em curso superior reconhecido pelo MEC, com conclusão do curso realizada até fevereiro de 2026.

4. DA CANDIDATURA E SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- 4.1. O período de solicitação de inscrição será de 20 de setembro a 02 de novembro de 2025.
- 4.2. Para solicitar inscrição no processo seletivo do PEP/UFRN, o candidato deve efetuar os seguintes procedimentos:
 - 4.2.1. Os candidatos solicitarão inscrição e encaminharão documentos em PDF exclusivamente via internet pelo sistema eletrônico de processos seletivos da UFRN através do SIGAA. O candidato deverá acessar o SIGAA através do Sistema Federal do [gov.br](https://www.gov.br) endereço <https://www.gov.br/pt-br> para ser direcionado ao SIGAA.
 - 4.2.2. Caso o candidato faça acesso direto pelo SIGAA, (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S), ele encontrará uma interface (tela azul) que lhe solicitará 'Entrar pelo [gov.br](https://www.gov.br)'. Assim que acessar o [gov.br](https://www.gov.br), o candidato que possuir login deve entrar com seu login para ser direcionado ao ambiente do SIGAA e dar início ao pedido de inscrição seguindo as instruções que constam neste edital.

Se o candidato não possuir cadastro, o sistema [gov.br](https://www.gov.br) o conduzirá para um formulário para que seja feito o cadastro. Depois de se cadastrar e gerar seu login, no primeiro acesso ao sistema, o candidato será



consultado sobre autorização de compartilhamento de seus dados pessoais de inscrição com a UFRN. Para prosseguir, deverá clicar no botão azul escrito “Autorizar”. Assim, o candidato será direcionado pelo gov.br para o SIGAA, e poderá iniciar o pedido de inscrição.

Poderão solicitar inscrição os(as) candidatos(as) que possuam diploma, certificado ou declaração de conclusão de curso de graduação. No ato da solicitação de inscrição será oferecida a todos os(as) candidatos(as) a opção de concorrer às vagas de Política de Ações Afirmativas, através de uma das quatro alternativas disponíveis no questionário de inscrição: "Deseja concorrer às vagas da Política de Ação Afirmativa? () Sim, na modalidade pessoas pretas, pardas - PPP; () Sim, na modalidade pessoas indígenas - PI; () Sim, na modalidade pessoas quilombolas; () Sim, na modalidade pessoas com deficiência – PCD nos termos da lei; () Não."

O candidato deverá no ato da solicitação de inscrição preencher integralmente o formulário de acordo com as instruções nele constantes, anexando os documentos requisitados neste edital e enviá-los eletronicamente. A documentação comprobatória deverá ser anexada respeitando o período para solicitar inscrição previsto no cronograma deste edital. Não caberá análise de pedido de recurso para destinação à vaga de ação afirmativa para os(as) candidatos(as) que não declararem a sua condição no requerimento de inscrição no processo seletivo.

A pessoa que desejar informar nome social distinto de seu nome de registro (razão social), precisará inserir, em PDF no formulário de solicitação de inscrição, o requerimento disponível no Anexo XI e juntar a ele o registro do processo de tramitação para o nome social, se houver.

Cada candidato deve preencher o formulário de solicitação de inscrição on-line, na opção Processos Seletivos - STRICTO SENSU, clicar no link Mestrado em Engenharia de Produção.

O candidato deve se certificar de informar e-mail válido e em uso para contato posterior caso venha a ser aprovado ao fim do processo seletivo. Qualquer informação incorreta de e-mail ou outra fornecida no momento da solicitação de inscrição e suas consequências serão de responsabilidade do candidato.

4.2.3. Selecionar um tema em que se enquadra o pré-projeto de pesquisa encaminhado pelo candidato no qual concorrerá, de acordo com a lista do ANEXO I.

DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS:

Os documentos requeridos para solicitação de inscrição conforme especificado no item 4.1 deverão ser enviados eletronicamente via SIGAA, digitalizados e sem rasuras no período de 20 de setembro a 02 de novembro de 2025, como indicado no cronograma do processo seletivo.

Observe que o tamanho máximo de arquivo PDF suportado pelo sistema é de 5MB.

4.3. Os candidatos de todas as modalidades de vagas ofertadas por este edital deverão inserir em formato PDF os seguintes documentos:

- a) Cópias de RG e do CPF para brasileiros (frente e verso, em arquivo único). Caso seja estrangeiro, deverá apresentar cópia do passaporte e/ou carteira de identidade;
- b) Cópia de Diploma de Graduação de curso superior reconhecido pelo MEC (frente e verso);
Caso o candidato ainda não tenha concluído o curso de Graduação no período de solicitação de inscrição na seleção do PPGG, deverá apresentar Histórico da Graduação com a carga horária integralizada necessária para a conclusão do curso de graduação e uma declaração assinada pela Coordenação do Curso informando que o candidato deverá concluir seu curso até a data final de cadastro de novos alunos (ver item 9). No caso de o candidato conluente vir a ser selecionado, ele deverá, no ato da matrícula, apresentar documento comprobatório do término do curso, sob a pena de perder a vaga.
- c) Cópia do Histórico da Graduação, constando a carga horária concluída para a obtenção do diploma.
- d) Cópia do Currículo cadastrado e atualizado com foto recente na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>)
- e) Ficha de Avaliação das Informações Registradas no Currículo Lattes- CNPq devidamente preenchida (ver itens de pontuação de currículo no ANEXO II) deste Edital com a respectiva documentação comprobatória anexada.
- f) Cópia digitalizada de toda a documentação comprobatória das atividades realizadas constantes no currículo, EM ARQUIVO ÚNICO, conforme a sequência constante na Ficha de Avaliação das Informações Registradas no



Currículo Lattes- CNPq. Para os livros, capítulos de livros e artigos publicados ou aceitos, incluir como comprovante uma página, contendo de forma legível, a autoria, o nome da revista ou livro, volume, número, ano e paginação. Incluir também a 1ª página do artigo ou capítulo.

- g) Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido no período do curso, convertido em PDF. Não pode haver identificação nominal do proponente no corpo do texto do projeto, em sua capa ou em elementos pré- ou pós-textuais, caso contrário o candidato proponente será eliminado;
- h) Candidatos às vagas destinadas a servidores da UFRN devem inserir ainda a Declaração funcional fornecida pelo Departamento de Administração de Pessoal – DAP da UFRN;
- i) O pré-projeto de dissertação deve conter as seguintes partes: título, resumo, introdução, justificativa, objetivo geral e objetivos específicos, métodos da pesquisa, resultados esperados, referências e cronograma, em afinidade com um dos temas de pesquisa do Programa, conforme ANEXO I – Temas/Projetos de pesquisa. Deverá ser apresentado em um máximo de 10 (dez) páginas de texto (excetuando-se os elementos pré e pós-textuais como: capa, referências bibliográficas, apêndices e anexos), numeradas, digitadas com fonte Times New Roman, tamanho 12, entre linhas 1.5, em papel tamanho A4, com margens 2,5cm.

O candidato que concorre à vaga de ações afirmativas deverá, no ato da solicitação de inscrição, anexar, ainda, os seguintes documentos em formato PDF:

- a) Autodeclaração Étnico-racial, para candidatos/as negros/as ou pardos/as (Anexo V) deste edital); tem as instruções para gravação do vídeo no Anexo VI.
- b) Documento com o link para o Vídeo de autodeclaração para candidatos pretos ou pardos conforme instruções apresentadas do Anexo VI OU documento de homologação de autodeclaração do candidato feita por banca de heteroidentificação nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo seletivo corrente, conforme indicado no ANEXO IV (POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS);
- c) Cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena (Anexo VII deste edital), assinada por liderança local e e/ou reconhecimento pela FUNAI ou APIRN, para optantes na modalidade de vaga para indígena ou documento da Fundação Palmares para optantes da vaga para pessoas de origem quilombola;

Candidatos optantes na modalidade de vagas pessoas com deficiência (PCD) nos termos da lei deverão, no ato da solicitação de inscrição, anexar ainda:

- a) Autodeclaração de pessoa com deficiência nos termos da lei e de ciência dos procedimentos de validação para destinação à esta modalidade de vaga (Anexo XII);
- b) laudo médico emitido nos últimos doze (12) meses por especialista na condição específica diagnosticada contendo na descrição clínica, o grau ou nível de deficiência nos termos da lei com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, com o nome e CRM do médico legíveis no carimbo (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII); ou
- c) exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze (12) meses por especialista na condição específica diagnosticada e parecer específico com restrições e/ou recomendações (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII); ou
- d) exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze (12) meses por especialista na condição específica diagnosticada e parecer específico (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII);
- e) Caso o candidato PcD nos termos da lei requeira condições específicas para participar no processo seletivo, ele deverá (i) garantir que conste no laudo médico emitido pelo especialista na condição clínica diagnosticada a descrição de necessidade especial para realizar o processo seletivo, especificando o tratamento diferenciado adequado; e (ii) anexar no ato da solicitação de inscrição, o Requerimento de Atendimento Especial (em documento único em formato PDF; Anexo VIII).

Caso o candidato às vagas de ações afirmativas deixe de anexar quaisquer dos documentos específicos para solicitar inscrição nesta modalidade de vagas e seja classificado no processo seletivo até a etapa de Resultado Parcial, os documentos anexados incompletos para solicitar uso de vaga de ação afirmativa serão encaminhados para verificação pela banca específica, que decidirá pela suficiência ou não para garantir elegibilidade à vaga. Se a banca específica julgar que não tem elementos comprobatórios suficientes e emitir parecer desfavorável, o candidato não poderá usar qualquer vaga de ação afirmativa e será automaticamente remanejado para as vagas de demanda aberta de ampla concorrência, e ficará em suplência, caso tenha obtido classificação no processo seletivo.



A candidata lactante que precisar de condições diferenciadas para realizar alguma etapa do processo seletivo deverá preencher o Requerimento de Atendimento Especial disponível no Anexo VIII e encaminhá-lo em formato PDF pelo sistema eletrônico de Processo Seletivo através do SIGAA no ato de sua solicitação de inscrição.

A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização de alguma das etapas do processo seletivo poderá ter o tempo de apresentação estendido ou ter seu horário de apresentação remarcado por até 1 hora, a depender do requerimento feito na inscrição e da análise da Comissão de Seleção. O tempo gasto pela lactante poderá ser compensado até o limite de uma hora.

O programa analisará cada requerimento e atenderá à solicitação de condições especiais para realização das provas obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade. A condição diferenciada para candidatos(as) com deficiência será desconsiderada caso o pedido do requerente não seja efetuado no período de inscrição estabelecido neste edital.

Cabe exclusivamente ao candidato verificar se todos os documentos exigidos acima foram enviados. O Programa de pós-graduação e a Comissão de Seleção não se responsabilizam pelo não-recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, bem como por engano ou troca de documentos no momento de envio da solicitação de inscrição.

O candidato poderá visualizar seu Resumo de solicitação de Inscrição do Processo Seletivo conforme o passo a passo:

1. https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S;
2. Ir no campo: Pós graduação> Stricto sensu;
3. Área do Candidato - Processo seletivo;
4. Clicar em buscar;
5. Aparecerá: Inscrições realizadas em Processos Seletivos – Stricto sensu;
6. Ao clicar em “visualizar questionário”, o candidato poderá conferir os dados e documentos inseridos no SIGAA durante sua inscrição.

Não serão aceitos encaminhamentos de solicitação de inscrição ou de documentos que não sejam feitos exclusivamente pelo sistema eletrônico de processo seletivo da UFRN através do SIGAA ou após a data definida em Edital. Os candidatos não poderão sob quaisquer circunstâncias acrescentar ou substituir qualquer documento à sua solicitação de inscrição após o prazo definido em Edital para encaminhar o pedido de inscrição.

5. DAS VAGAS

Para este Processo Seletivo, a Pós-graduação em Engenharia de Produção ofertará um total de 29 vagas para alunos regulares distribuídas conforme segue:

- 5.1. Deste total, 20 (vinte) vagas serão destinadas para demanda aberta de ampla concorrência;
- 5.2. 03 (três) vagas serão destinadas ao atendimento de pessoas pretas, pardas, indígenas ou quilombolas (PPIQ) segundo os termos da Resolução nº 005/2023-CONSEPE/CONSAD, de 14 de março de 2023 e da Resolução nº 008/2022 de 21 de junho de 2022 conforme Lei 14.723 de 13 de novembro de 2023;
- 5.3. 03 (três) serão destinadas à modalidade de vaga para pessoas com deficiência nos termos da lei (PcD), segundo os termos da lei e segundo o que prevê o Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, artigos 3º e 4º, com redações dadas, respectivamente pelo Decreto Federal nº 5.296/2004 e pela Lei nº 13.146/2015, ao disposto na Lei nº 12.764/2012, na Lei nº 14.126/2021 (com as considerações dispostas no decreto complementar nº 10.654/2021) e nos termos da Resolução nº 205/2017 – CONSEPE e Resolução nº 008/2022 – CONSEPE;
- 5.4. Adicionalmente, 03 (três) vaga(s) complementar(es) será (ão) destinada(s) para capacitação interna de servidores efetivos ativos do quadro permanente da UFRN em atendimento ao Programa de Qualificação Institucional da UFRN- PQI. Não haverá primazia de candidato(a) que acumular identidade (PPIQ) e condição de pessoa com deficiência (PcD) nos termos da lei.
- 5.5. Caso não haja o preenchimento integral das vagas destinadas aos optantes pelas modalidades PPIQ e PcD estas vagas serão somadas às demais vagas de demanda aberta de ampla concorrência. As vagas PQI destinadas servidores não serão somadas às demais vagas de demanda aberta de ampla concorrência, caso não sejam preenchidas. O PEP **não** se obriga a preencher todas as vagas ofertadas. As vagas serão



preenchidas a depender dos resultados obtidos pelos candidatos nas etapas eliminatória e classificatória deste processo seletivo.

- 5.6. Ao término do processo seletivo, as 27 (vinte e sete) primeiras vagas serão inicialmente distribuídas, de acordo com a classificação dos(as) candidatos(as), e serão ocupadas indistintamente por optantes e não optantes. Desse modo, caso, após definida sua média final, um optante obtenha uma classificação que lhe garanta uma das vagas oferecidas para ampla concorrência, ele(a) não será direcionado(a) para as vagas de ações afirmativas. Estas vagas serão distribuídas após preenchimento das vagas de ampla concorrência, por ordem de classificação no processo seletivo, entre os(as) candidatos(as) inscritos(as) nas políticas afirmativas.
- 5.7. Após preenchimento das vagas de demanda aberta de ampla concorrência ofertadas, os demais candidatos aprovados serão distribuídos nas vagas de ações afirmativas, por ordem de classificação no processo seletivo, e por ordem de precedência de modalidade de vaga, fazendo-se a distribuição de candidatos na seguinte sequência de modalidade de vagas: (1º) para pessoas com deficiência nos termos da lei (PcD); (2º) para pessoas pretas, pardas, de origem indígena ou quilombola; (3º) demais vagas de ações afirmativas eventualmente ofertadas.

DAS VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Os (As) candidatos(as) que optarem por participar da política de ação afirmativa do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção serão definidos como optantes e obedecerão a todas as regras (de acordo com o Anexo IV - Política de Ações Afirmativas – Orientações aos Candidatos) e passarão por todas as etapas estabelecidas neste Edital, conforme os anexos.

Candidatos(as) optantes na modalidade para pessoa preta ou parda:

Serão considerados(as) negros(as), os(as) candidatos(as) que se autodeclararem pretos(as) ou pardos(os), conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e que tenham a veracidade da autodeclaração (Anexo V - Declaração para Beneficiários do Critério Étnico-Racial) confirmada por Comissão de Verificação Étnico-racial (CVER), designada pela Portaria 320/2022- R em 25 de fevereiro de 2022 e com poder deliberativo para esse fim. A Comissão de Verificação Étnico-racial será composta por três membros titulares e um suplente e terá em sua composição membros com conhecimento sobre a temática da promoção da igualdade racial (confirmado por meio de declaração específica para esse fim) e diversidade de gênero e cor, garantindo-se espaço para representante do movimento negro. Todos os membros da Comissão deverão também assinar Termo de Confidencialidade relativo às informações que tiverem acesso em função do processo e Declaração de não conhecimento pessoal do candidato.

Candidatos(as) optantes na modalidade vaga para indígenas:

Serão considerados(as) indígenas os(as) candidatos(as) que apresentem cópia do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança local e duas testemunhas da comunidade indígena à qual pertence o(a) candidato(a), conforme Art. 4º da Resolução Nº 005/2023-CONSEPE/CONSAD, de 14 de março de 2023.

Candidatos (as) optantes na modalidade vaga para quilombolas:

Serão consideradas/os quilombolas as/os candidatas/os que apresentarem declaração de pertencimento assinada por liderança local ou documento da Fundação Palmares reconhecendo a comunidade como remanescente de quilombo. As vagas destinadas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas ou quilombolas serão definidas pela ordem de classificação no processo seletivo, entre os candidatos inscritos nas políticas afirmativas.

Candidatos(as) optantes na modalidade vagas para pessoas com deficiência:

Deverão apresentar laudo médico emitido nos últimos 12 meses por especialista na condição clínica específica diagnosticada, atestando conforme consta neste edital a condição de deficiente nos termos da lei em consonância ao disposto na Resolução nº 205/2017 – CONSEPE/2017, na Lei nº 12.764/2012, na Lei nº 14.126/2021 (com as considerações dispostas no Decreto complementar nº 10.654/2021), na Lei nº 14.768/2023 e no Decreto nº 3.298/1999 (com a redação dada pela Lei no 13.146/2015 e pelo Decreto no 5.296 /2004).

Poderão ocupar as vagas reservadas às pessoas com deficiência os candidatos que apresentem condições alinhadas com o conceito de deficiência apresentado no art. 2o da Lei nº 13.146/2015, demandando recursos humanos, materiais ou o uso de dispositivos e tecnologias assistivas para o acesso à informação, à comunicação e ao conhecimento no processo de ensino- aprendizagem. Não poderão concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência os candidatos com deformidades estéticas, transtornos de aprendizagem (tais como dislexia e discalculia), Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade ou outros transtornos mentais/psiquiátricos, bem como quaisquer outros quadros



que não se configuram como condição de deficiência conforme estabelecido na legislação vigente.

Na hipótese de constatação de declaração falsa, a qualquer momento, o candidato optante será eliminado da seleção e, se tiver iniciado o curso ficará sujeito à anulação da sua admissão ao MPGTES, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

6. DO PROCESSO SELETIVO

6.1. A avaliação das(os) candidatas(os) será realizado em cinco etapas:

Etapa 1. Homologação das inscrições solicitadas. Esta etapa é **eliminatória** e determina se a solicitação de inscrição será ou não deferida. Nesta etapa serão conferidos os documentos requisitados no ato da solicitação de inscrição. Não serão aceitas solicitações de inscrição sem a documentação requisitada, com apenas parte daqueles documentos que devem ser anexados em frente e verso com documentação incompleta ou que apresentem documentos ilegíveis, inválidos ou ilegítimos.

O deferimento da solicitação de inscrição do(a) candidato(a) implicará na aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes deste Edital.

Etapa 2. Prova de conhecimentos específicos (presencial). Esta etapa é **eliminatória**. Todos os candidatos realizaram uma prova composta por 25 questões, a ser realizada na sala do setor IV, D1, Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN):

- (cinco) questões com o tema sobre Engenharia de Produção,
- (cinco) questões de Interpretação e Tradução de um Texto em inglês,
- (dez) questões de Cálculo e Raciocínio Lógico e
- (cinco) questões de Estatística.

O candidato precisa acertar no mínimo 13 questões ($\geq 50\%$) da prova.

Etapa 3. Análise do Currículo Lattes e do Pré-projeto de Pesquisa. Esta etapa é **classificatória**. Nesta etapa serão avaliadas as informações constantes no Currículo Lattes e do Pré-projeto de pesquisa. A pontuação será calculada conforme a Ficha de Avaliação do Candidato, que consta no ANEXO II.

Os itens do currículo não comprovados receberão pontuação zero. Todos os itens de avaliação do currículo serão computados durante a vida acadêmica do candidato, em que este edital não se restringe a um período específico.

Para maior esclarecimento dos Pré-projetos de pesquisa, todos os candidatos serão ouvidos pelos mesmos três avaliadores da Comissão de Seleção, definida pelo colegiado.

Os candidatos serão informados da agenda de escuta e do *link* para tal em 17 de novembro de 2025 através de notícia inserida na área do candidato pela página eletrônica do Processo Seletivo através do SIGAA em documento PDF (http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf) contendo apenas o número de inscrição do candidato, a ordem e o link para acesso à sala virtual. Apenas o candidato será aceito em sua vez para escuta pela banca no horário definido.

- Cada candidato deve solicitar permissão no link até 5 minutos antes do horário marcado. O candidato que não comparecer e solicitar acesso no link será desclassificado (com tolerância máxima de 10 minutos de atraso). Se houver problemas de acesso por parte do candidato, este será eliminado do processo seletivo.
- Na escuta, o candidato terá 5 minutos para expor o seu projeto e a expectativa de cursar o mestrado. Os membros da banca terão no máximo 10 para perguntar ao candidato.

Para a definição da nota da etapa 3 (NE3) do(a) candidato(a) será utilizada a fórmula a seguir:

$$NE3 = (N2 + N3)/2$$

Em que:

N2: Nota do currículo lattes (entre 0 e 10, normalizada pela maior nota absoluta)

N3: Nota do Pré-projeto (entre 0 e 10, normalizada pela maior nota absoluta)



Etapa 4. Resultado parcial. Consiste no ranqueamento dos candidatos pela nota final classificatória (NFC) obtida no processo seletivo, identificando aqueles(as) aprovados(as) e classificados(as) dentro do número de vagas ofertadas na modalidade de vaga de Demanda Aberta de Ampla Concorrência - AC, independente da opção de modalidade de vaga feita pelo(a) candidato(a) no ato da solicitação de inscrição. Candidatos(as) aprovados(as), mas não classificados para vagas de demanda aberta de ampla concorrência, e que tenham solicitado inscrição em vagas de ação afirmativa, serão automaticamente avaliados(as) na etapa seguinte (Resultado Final). Para a análise da nota final classificatória (NFC) do candidato será utilizada a fórmula a seguir:

$$NFC = (N1 + NE3)/2$$

Em que:

N1: Nota da prova de conhecimentos (entre 0 e 10, normalizada pela maior nota absoluta)

NE3: Nota da etapa 3.

Etapa 5. Resultado Final.

Esta etapa consiste na divulgação da lista final de aprovados(as) com a classificação dos(as) candidatos(as) nas modalidades de vagas de ação afirmativa, e estará condicionado ao Parecer das bancas específicas. O(a) candidato(a) estará classificado(a) na modalidade de vaga de ação afirmativa ofertada apenas se o Parecer emitido lhe for favorável. Caso o parecer seja desfavorável, o(a) candidato(a) que esteja aprovado(a) segundo os critérios do edital, constará com suplente para as vagas de demanda aberta de ampla concorrência e será convocado(a) segundo a sua classificação, caso haja vacância. Estão previstas para esta etapa (I) a banca de heteroidentificação para candidatos PPP (sob responsabilidade da CVER/UFRN) e (II) a banca de validação para candidato(a) PcD nos termos na lei (de responsabilidade da SIA).

I. Sobre a banca de heteroidentificação (para candidatos pretos e pardos): Esta banca é destinada aos candidatos que solicitaram inscrição na modalidade de vagas para pessoas pretas e pardas que tenham sido aprovados até o final da última etapa avaliativa, e que não obtiverem classificação para admissão pela modalidade de vaga de demanda aberta de ampla concorrência (logo, não constam na lista de Resultado Parcial). O procedimento de heteroidentificação será realizado por banca composta por membros da Comissão de Verificação da Autodeclaração Étnico-racial institucionalmente designada para processos seletivos e nomeada pela Portaria 320/2022-R em 25 de fevereiro de 2022. A Comissão de Verificação Étnico-Racial da UFRN – CVER, designará também os membros para a Banca Recursal ao resultado do procedimento de Heteroidentificação. Para este procedimento será usado o vídeo anexado pelo candidato no momento da solicitação de inscrição no processo seletivo. Caso queira interpor recurso relacionado à Heteroidentificação desta etapa, o candidato deve preencher e enviar o requerimento constante no Anexo X.

II. Banca de Validação (para pessoas com deficiência): A Banca de Validação está sob a responsabilidade da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade – SIA da UFRN. A banca regular e a recursal serão realizadas presencialmente, por entrevista ao candidato. Após a análise de documentos apresentados pelos candidatos no ato da solicitação de inscrição e a entrevista, a banca de validação emitirá parecer final FAVORÁVEL ou DESFAVORÁVEL relativo à deficiência declarada. Neste procedimento, a SIA poderá solicitar ao candidato documentos adicionais. Os candidatos que não comparecerem à banca de validação, ou excederem o limite de tolerância para atrasos (30min), terão parecer DESFAVORÁVEL sem direito à banca recursal.

6.2. Na hipótese de mais de um(a) candidato(a) obter pontuação idêntica na nota final, serão utilizados os critérios de desempate elencados a seguir, na ordem indicada:

a) maior nota na prova de conhecimentos específicos;

b) maior nota na avaliação de produção;

c) maior idade, dando-se preferência ao candidato de maior idade, conforme Art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

6.3. Será de responsabilidade do(a) candidato(a) preencher no Formulário de Avaliação do(a) Candidato(a) (Anexo II deste Edital) a pontuação a que faz jus, sendo esta posteriormente conferida pela comissão de seleção. Devem ser anexados no momento da inscrição TODOS os documentos comprobatórios da pontuação marcada pelo candidato. Documentos comprobatórios que não atendam as especificidades do item 6.2 deste edital serão desconsiderados.



6.4. Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que não apresentar a documentação comprobatória requerida.

7. DOS RECURSOS E DO RESULTADO FINAL

7.1. O resultado de cada etapa do Processo Seletivo será inserido como documento PDF contendo apenas o número de inscrição do(a) candidato(a) e sua divulgação será informada por notícia na área do(a) candidato(a), pela página eletrônica (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf) do processo seletivo, através do SIGAA, e poderá ser encontrado também na página do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (<https://posgraduacao.ufrn.br/pep>).

7.2. Ao resultado de cada uma das etapas do processo seletivo, caberá recurso devidamente fundamentado, no prazo máximo de 24 horas, contadas a partir do horário de divulgação do resultado na página do processo seletivo no SIGAA/UFRN.

7.3. As submissões dos recursos devem ser realizadas única e exclusivamente através da área do(a) candidato(a) no SIGAA > “Stricto sensu” > “Área do(a) Candidato(a) – Processo Seletivo” (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/login.jsf?aba=p-stricto), seguindo as instruções do sistema para obtenção da senha de acesso. Na hipótese do recurso não ser analisado e decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao(a) candidato(a) a participação na mesma sub judice. Em caso de indeferimento, a participação na(s) etapa(s) subsequente(s) ao recurso interposto será devidamente cancelada.

ATENÇÃO! O candidato deve dar preferência ao acesso por computador. Caso o candidato acesse o endereço eletrônico acima por dispositivos móveis (smartphones ou outro) será direcionado para o ‘SIGAA Modo Mobile’ e deverá buscar na base da janela eletrônica e clicar no botão ‘Modo Clássico’, para ter o mesmo acesso que teria pelo computador.

7.4. Não serão aceitos pedidos subsequentes a um mesmo recurso, pedido de recurso submetido após a data definida em edital, pedido de recurso que não seja relacionado à etapa corrente do processo seletivo, ou que não seja encaminhado pelo sistema eletrônico de processo seletivo da UFRN, o SIGAA.

7.5. Após finalizado o processo seletivo e após sua homologação pelo Colegiado do Programa, caso tenha havido indeferimento de pedido de recurso ao Resultado Final pela Comissão de Seleção, caberá pedido de reconsideração ao Resultado Final e ao recurso indeferido desta etapa somente à Comissão de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN, como última instância deliberativa.

7.6. A aprovação e a classificação no processo seletivo não garante a atribuição de bolsas aos aprovados. A atribuição de bolsa de estudo está condicionada à concessão de recursos de bolsa ao Programa, de sua disponibilização pelas agências de fomento, da ordem de classificação do(a) candidato(a) no certame, e das normas específicas do Programa e das Agências de Fomento para concessão e implementação de bolsas.

8. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Etapa	Data
Período para solicitação de inscrição por parte dos(as) candidatos(as)	20/09 a 2/11/2025
Etapa 1 - Divulgação da homologação das inscrições solicitadas (etapa eliminatória)	04/11/2025
Prazo para recursos à homologação das inscrições solicitadas	05/11/2025
Resposta aos recursos da etapa de homologação das inscrições solicitadas	06/11/2025
Etapa 2 - Prova de Conhecimentos Específicos (etapa eliminatória)	07/11/2025
Divulgação do resultado da prova de conhecimentos específicos	10/11/2025
Prazo para recurso ao resultado da prova de conhecimentos específicos	11/11/2025
Resposta aos recursos da prova de conhecimentos específicos e atualização de notas de todos(as) os(as) candidatos em caso de deferimento	12/11/2025
Etapa 3 - Análise do Currículo Vitae e do Projeto de Pesquisa (etapa classificatória)	13/11 a 21/11/2025
Publicação do cronograma de escuta aos candidatos(as)	17/11/2025
Escuta aos candidatos(as)	24/11 a 26/11/2025



Divulgação do resultado da análise do currículo vitae e do projeto de pesquisa	27/11/2025
Prazo para recurso da análise do currículo vitae e do projeto de pesquisa	28/11/2025
Resposta aos recursos do currículo vitae e do projeto de pesquisa e atualização de notas de candidatos(as) em caso de deferimento	01/12/2025
Etapa 4 - Divulgação do Resultado Parcial do processo seletivo	02/12/2025
Prazo para recurso ao resultado parcial	03/12/2025
Resposta aos recursos ao resultado parcial	08/12/2025
Etapa 5 - Divulgação do Resultado Final do processo seletivo	09/12/2025
Prazo para recurso ao Resultado Final do processo seletivo	10/12/2025
Resposta aos recursos ao Resultado Final do processo seletivo e atualização de notas de candidatos(as) em caso de deferimento	15/12/2025
Confirmação de interesse na vaga pelos(as) candidatos(as) aprovados(as)	09/12 a 14/12/2025
Período de geração de matrícula pela Secretaria Integrada de Pós-Graduação do CT	23/02 a 06/03/2026

9. DOS CANDIDATOS APROVADOS

9.1 Os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(a) dentro do número de vagas ofertadas deverão confirmar interesse na vaga, unicamente no período de 09/12/2025 à 14/12/2025, através do preenchimento do formulário online do tipo "Cadastramento de aluno regular" no site da Secretaria Integrada de Pós-Graduação do Centro de Tecnologia da UFRN (<https://forms.ufrn.br/posct/>), anexando obrigatoriamente ao formulário, para fins de comprovação, cópias legíveis dos seguintes documentos, sob pena de eliminação no presente processo seletivo:

1. Prova de quitação com o serviço militar obrigatório, quando brasileiro do sexo masculino e menor que 46 anos de idade. Importante atentar que somente serão aceitos os documentos comprobatórios de situação militar previstos em lei (ver Lei N° 4375/64, TÍTULO VI, CAPÍTULO III, e Decreto N° 57654/66, Art. 209);
2. Título de Eleitor acompanhado da Certidão de Quitação Eleitoral (emitida pelo site do TSE <https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>), no caso do(a) candidato(a) ser brasileiro;
3. Diploma de Graduação (frente e verso) ou certidão de conclusão de curso ou declaração de conclusão de curso em 2025.2, emitido ou revalidado por instituição de ensino superior reconhecida pela CAPES/MEC;
4. Histórico de mestrado correspondente obrigatoriamente ao diploma ou certidão de conclusão de curso especificado no item anterior.

9.2 O candidato aprovado no processo seletivo na modalidade de vaga para pessoa com deficiência nos termos da lei deve anexar também, no e-mail de confirmação de interesse na vaga, os seguintes documentos:

I - Laudo médico atualizado emitido nos últimos doze (12) meses por especialista na condição diagnosticada contendo na descrição clínica, o grau ou nível de deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID e com nome e CRM do médico legíveis no carimbo (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII).

II - Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze (12) meses e parecer específico com restrições e/ou recomendações (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII); e

III - exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze (12) meses e parecer específico (Conforme requisitos mínimos de documentação especificados no Anexo XII).

§ 1º Os laudos e exames comprobatórios apresentados pelos candidatos para as vagas destinadas às pessoas com deficiência nos termos da lei serão analisados por Banca de Validação sob a responsabilidade da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da UFRN, que emitirá parecer conclusivo relativo à deficiência alegada;

§ 2º A Banca de Validação da SIA poderá solicitar ao candidato documentos adicionais para melhor subsidiar a avaliação.

9.3 Será assumido a desistência pela vaga para aqueles(as) candidatos(as) que não confirmarem o interesse na vaga no prazo estipulado no item 9.1. Neste caso, um(a) suplente será convocado(a) para a vaga conforme ordem de classificação no Resultado Final do processo seletivo.



- 9.4 Candidatos(as) em suplência poderão ser convocados(as) até o prazo máximo de 90 dias contados a partir do término do período de matrículas do semestre correspondente, obedecendo-se sempre a ordem de classificação e o quantitativo de vagas do processo seletivo.
- 9.5 Todos os(as) candidatos(as) aprovados na etapa de Resultado Parcial e de Resultado Final que confirmarem interesse na vaga e estiverem devidamente em acordo com os termos do edital terão matrícula gerada e receberão contato da Secretaria Administrativa do Programa e da Coordenação informando o caminho para que se matriculem nos componentes curriculares, conforme calendário divulgado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

10. DAS MATRÍCULAS

- 10.1. A matrícula dos(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) dentro do número de vagas previstas neste edital, será realizada exclusivamente de forma online.
- 10.2. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) serão cadastrados no SIGAA/UFRN e seus números de matrícula serão enviados ao e-mail informado no formulário online de cadastramento especificado no item 9.1, sendo de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) o correto preenchimento do mesmo.
- 10.3. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) que confirmarem interesse na vaga, terão matrícula gerada e receberão contato da Secretaria Administrativa do Programa e da Coordenação informando o caminho para realização da matrícula nos componentes curriculares, conforme calendário divulgado.
- 10.4. É obrigatória a matrícula em disciplinas no período imediatamente subsequente à matrícula. O(a) candidato(a) aprovado(a) que não se matricular em disciplinas até o término do período de matrículas do semestre correspondente será considerado(a) como desistente. Neste caso, fica sem efeito a sua aprovação no processo de seleção e poderá ser chamado(a) para matrícula o(a) candidato(a) seguinte na ordem de classificação, observando-se o quantitativo de vagas do processo seletivo. Para ingressar no PEP em data futura, o(a) candidato(a) desistente terá que ser aprovado em novo processo seletivo.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1. A inscrição do(a) candidato(a) implicará no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital. 12.2. O(a) candidato(a) será eliminado(a) da seleção e serão anulados todos os procedimentos relativos a sua inscrição, se: a) for verificado, a qualquer tempo, o cometimento de inexatidão das informações apresentadas ou irregularidades no processo seletivo; b) o(a) candidato(a) deixar de comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo, mesmo que seja uma etapa classificatória ou exclusiva a alguma das modalidades de vaga.
- 11.3. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar a publicação de todos os atos, e comunicados referentes a esta seleção. O resultado de cada etapa do Processo Seletivo será inserido na área do(a) candidato(a) pela página eletrônica do Processo Seletivo, através do SIGAA (http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf). O resultado estará disponível ainda na página oficial do Programa (<https://posgraduacao.ufrn.br/pep>).
- 11.4. Em caso de dúvidas, o(a) candidato(a) poderá escrever para a secretaria através do formulário online do tipo "Dúvidas/Informações" no site <https://forms.ufrn.br/posct/>.
- 11.5. Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão analisados pela Comissão de Seleção e pelo Colegiado do PEP/UFRN.

Natal-RN, 15 de setembro de 2025



Prof. Dr. Mario O. A. González
 Coordenador do PEP/UFRN

ANEXO I – Temas/Projetos de pesquisa

Linha de pesquisa	Título do Tema/Projeto
Estratégia e Qualidade	MineraDados: Aplicação de inteligência artificial para otimização de processos em mineração
	Gestão e inovação em saúde
	Estratégias para digitalização da cadeia de suprimentos inteligente da produção, condicionamento e transporte de hidrogênio verde e de produtos <i>Power-to-X</i>
	Estratégias de inteligência artificial e <i>Data Science</i> para um porto indústria verde e neoindustrialização sustentável
	Estratégias inovadoras de ensino com metodologias ativas, realidade aumentada, realidade virtual e inteligência artificial
	Impactos sociais e econômicos da instalação de um porto para o desenvolvimento regional
	Gestão da Inovação como ferramenta estratégica nas organizações e transferência de tecnologia
	Gestão da cadeia de suprimentos verde nas organizações
	Gestão sustentável e créditos de carbono: modelos, tecnologias e oportunidades
	Soluções de carbono no Brasil: avaliação multicritério de tecnologias e mercados
	Produtividade, processos e estratégia aplicada ao setor público e organizações
	Mineração de processos, gestão do conhecimento e melhoria contínua
	Agentes de IA, RAG e avaliação/governança de soluções inteligentes
Ergonomia, Engenharia do Produto e Engenharia da Sustentabilidade	Digital twin e inovação de produtos e processos das cadeias de valor do hidrogênio verde e de produtos <i>Power-to-X</i>
	Digital twin e inovação de produtos e processos das cadeias de valor de parques eólicos <i>offshore e onshore</i>
	ERGOPOLIS: Ergonomia e engenharia de resiliência aplicadas às atividades humanas nas cidades
	Ergonomia, segurança do paciente, saúde e segurança do trabalho
Pesquisa Operacional	Inteligência artificial e digital twin aplicado à otimização da logística e da cadeia de valor do armazenamento e transporte de hidrogênio verde
	Inteligência artificial e digital twin aplicado à otimização da construção, operação & manutenção de parques eólicos <i>offshore e onshore</i>
	Desenvolvimento de modelos de decisão multicritério para área da saúde, indústria e serviços
	Economia circular e tecnologias sociais
	Avaliação da eficiência em processos e nas organizacionais
	Sistemas de custos e avaliação de projetos de investimentos nas organizações
	Estratégia organizacionais com <i>Data Science</i>
	Finanças e mercados de capitais



LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIA E QUALIDADE

Projeto: MineraDados: Aplicação de Inteligência Artificial (IA) para otimização de processos em mineração

Descrição do projeto: Este projeto tem como objetivo estudar novos procedimentos de ensino com o uso de metodologias ativas para adequar novos processos de ensino para a cada perfil de alunos, bem como para avaliar o nível de conhecimento adquirido ao longo do curso ministrado pelo docente. Este projeto tem como proposta realizar diferentes simulações para avaliar e identificar as melhores metodologias para o seu público alvo seja no ensino remoto ou presencial com o desenvolvimento de jogos e estímulos para os discentes.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia de Informação, Ciências da Computação, administração, matemática ou estatística.

Projeto: Gestão e Inovação em Saúde - GIS

Descrição do projeto: As relações entre ensino e trabalho, serviços e ensino são de grande importância para a formação em saúde e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando construção e difusão de conhecimento e desenvolvimento de estratégias e táticas para a ocupação de espaços na rede de cuidados, requerendo projetos que se integrem com os serviços e, do trabalho docente - assistencial. Visando esta descrição, a proposta apresenta convergência de interesses com Ênfase em Bioengenharia na saúde; Empreendedorismo em saúde; Engenharia Clínica; Gestão hospitalar; Realidade virtual aplicada a Engenharia Biomédica, e Inovação em Saúde e Health Tech.

Perfil do candidato: Graduação em Engenharia, ou Administração, ou Ciências da Computação ou Tecnologia da Informação ou Ciências e Tecnologia ou Cursos da Área da Saúde.

Projeto: Estratégias para digitalização da cadeia de suprimentos inteligente da produção, condicionamento e transporte de hidrogênio verde e de produtos Power-to-X

Descrição do projeto: O desenvolvimento tecnológico nas atividades de produção aconteceu, com maior intensidade, na última década, prevalecendo em setores de base tecnológica. Se em 2011 ocorreu o advento da implementação dos princípios da indústria 4.0 com grande ênfase na conectividade, digitalização e modernização tecnológica, nos últimos anos está em curso o planejamento de diretrizes e princípios para a implementação da denominada indústria 5.0, que inclui desde os aspectos tecnológicos e de todo o arcabouço positivo da indústria 4.0, como também os princípios de ESG, da economia circular e do uso eficiente de energias de fontes renováveis. Nesse contexto, um novo setor econômico que está em desenvolvimento é o hidrogênio verde, apontado pelos principais especialistas do setor energético e industrial como o futuro substituto do barril de petróleo no mercado internacional. O Brasil e, principalmente a região nordeste, possui um alto potencial para se tornar o centro de produção mundial do hidrogênio verde, devido a competitividade do custo da eletricidade obtida a partir da fonte eólica offshore e onshore e da fonte solar. Os questionamentos que direcionam este projeto são: como deveria ser uma planta de produção de hidrogênio verde, com princípios da indústria 5.0,? Quais os elementos habilitadores tecnológicos devem ser contemplados para alcançar uma produção competitiva a nível global? Quais os KPIs (indicadores de desempenho) devem ser monitorados nesse setor?. O objetivo do projeto será encontrar respostas a esses questionamentos pela concepção de uma planta modelo e sua cadeia de suprimentos digital para a produção de hidrogênio verde e que possibilite sua replicabilidade em qualquer lugar do planeta. Os métodos da pesquisa incluirão a pesquisa teórica, pesquisa de campo, análise, modelagem e, geração de conhecimento aplicável. A pesquisa teórica contemplará a revisão bibliográfica sistemática e integrativa sobre indústria 5.0, eólica offshore e tecnologias de produção do hidrogênio verde. Já a pesquisa de campo contemplará o levantamento de informações in loco (imersão) em plantas de produção de hidrogênio verde e em indústrias caracterizadas como 5.0, tanto nacional e/ou internacional (com patrocínio de um projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco o desenvolvimento de uma planta modelo de cadeia de suprimentos 5.0. da produção, condicionamento e transporte de hidrogênio verde e de produtos Power-to-X, assim como a publicação de conhecimento gerado em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Elétrica Computação, Química e outras Engenharias, Ciências de Computação, Ciência dos Materiais, Estatística e áreas afins.

Projeto: Estratégias de inteligência artificial e data science para um porto indústria verde e neoindustrialização sustentável

Descrição do projeto: O projeto tem como finalidade responder as seguintes questões: Quais as opções tecnológicas para um porto-indústria verde que atenda ao setor eólico offshore, hidrogênio verde, aço verde, fertilizantes nitrogenados e multiuso? Quais seriam as características da logística integrada de transporte de um porto indústria verde regional? Quais seriam as diretrizes de um plano diretor de logística e transporte de uma região com aplicação de data science?. As atividades da pesquisa envolverão a identificação do estado da arte no tema, mediante a revisão bibliográfica sistemática, e revisão da literatura integrativa. Pesquisas de campo incluirão: mapeamento tecnológico, experimento, prototipagem virtual e física, estudo de casos e levantamento de dados tipo survey in loco em países com experiência em



neointustrialização sustentável (com patrocínio de projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco a modelos e frameworks, assim como a publicação do conhecimento gerado na pesquisa em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Elétrica Computação, Química e outras Engenharias, Ciências de Computação, Ciência dos Materiais, Estatística e áreas afins.

Projeto: Estratégias Inovadoras de Ensino com Metodologias Ativas, Realidade Aumentada, Realidade Virtual e Inteligência Artificial

Descrição do Projeto: Este projeto tem como objetivo investigar e implementar novos procedimentos de ensino baseados em metodologias ativas, aliados a tecnologias emergentes como realidade aumentada, realidade virtual e inteligência artificial, visando adequar os processos pedagógicos ao perfil de cada aluno. A proposta é desenvolver e aplicar diferentes simulações que permitam identificar e avaliar as metodologias mais eficazes para o público-alvo, tanto em contextos de ensino remoto quanto presencial. Serão exploradas ferramentas digitais inovadoras, jogos educativos, ambientes virtuais imersivos e recursos de IA que possibilitem personalizar o aprendizado, ampliar o engajamento discente e medir o nível de conhecimento adquirido ao longo do curso ministrado pelo docente. O projeto busca, portanto, integrar inovação tecnológica e estratégias pedagógicas ativas, promovendo um ensino mais dinâmico, interativo e centrado no aluno.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Administração, Matemática ou Estatística.

Projeto: Impactos Sociais e Econômicos da Instalação de um Porto para o Desenvolvimento Regional

Descrição do projeto: Este projeto tem como objetivo investigar e analisar os impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes da instalação de um porto em região vulnerável, considerando o papel dessa infraestrutura no processo de desenvolvimento regional. A proposta busca compreender de que forma a construção e operação portuária podem gerar oportunidades de emprego e renda, dinamizar cadeias produtivas e ampliar a arrecadação, sem comprometer a sobrevivência das comunidades locais que dependem da pesca artesanal e dos recursos naturais. A pesquisa adota uma abordagem multidimensional, contemplando as dimensões social, econômica, ambiental e institucional. Serão avaliados: O perfil socioeconômico da população afetada; Os potenciais benefícios em termos de logística, comércio e turismo; Os riscos de deslocamento populacional, pressão imobiliária e impactos ambientais nos ecossistemas costeiros; As estratégias de governança e políticas públicas voltadas para mitigar os efeitos negativos e promover um desenvolvimento sustentável. Assim, o projeto busca integrar inovação metodológica e análise estratégica, fornecendo subsídios científicos e técnicos para que grandes empreendimentos portuários possam ser planejados e geridos com foco em equidade social, competitividade econômica e responsabilidade ambiental, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento regional sustentável.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Administração, Matemática ou Estatística.

Projeto: Gestão da Inovação como ferramenta estratégica nas organizações e transferência de tecnologia

Descrição do projeto:

Este projeto tem como objetivo estudar os ciclos organizacionais das pequenas, grandes empresas e universidades no âmbito da inovação. Para análise do escopo, o projeto tem como objetivo oferecer ferramentas para que possamos compreender os processos organizacionais da inovação nas diferentes fases do desenvolvimento. O projeto visa realizar análises *in loco* e otimizar os processos para aumentar a produtividade da organização. A partir dessas análises, oferecer para as organizações planos estratégicos para serem implementados a fim de obter melhores resultados nas empresas. A utilização de ferramentas, como OKR e BSC, deve ser utilizada para suprir essa necessidade de metodologia focada para rastrear os objetivos e resultados das organizações.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Administração, Matemática ou Estatística.

Projeto: Gestão da cadeia de suprimentos verde nas organizações

Descrição: Este projeto busca analisar os fatores internos e externos da cadeia de suprimentos para analisar os impactos nas estratégias organizacionais das empresas de pequeno e grande porte no desenvolvimento de mercado. Esse projeto visa analisar todas as etapas metodológicas que são implementadas nas suas diferentes fases/etapas.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Administração, Matemática ou Estatística.



Projeto: Gestão sustentável e créditos de carbono: modelos, tecnologias e oportunidades

Descrição: O avanço das políticas ambientais e a busca por soluções de descarbonização têm impulsionado o crescimento do mercado de créditos de carbono, criando novas oportunidades para empresas, governos e sociedade. O Brasil se destaca nesse cenário por sua matriz energética limpa e pelo potencial de geração de créditos a partir de energias renováveis, como solar, eólica e da biomassa da cana-de-açúcar, por meio de subprodutos como o biochar. Este projeto tem como objetivo analisar, propor e avaliar estratégias para a geração, gestão e valorização de créditos de carbono e atributos ambientais, explorando tecnologias, modelos de negócio e mecanismos de certificação. Serão estudadas iniciativas que envolvem desde o uso de biochar e atributos renováveis até captura de carbono, além das tendências regulatórias e oportunidades no mercado voluntário. Ao final, a pesquisa pretende oferecer modelos e recomendações práticas que auxiliem empresas, produtores, investidores e governos a aproveitar o potencial dos créditos de carbono, fortalecendo o papel do Brasil na transição para uma economia de baixo carbono e sustentável.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Elétrica Computação, Química e outras Engenharias, Ciências de Computação, Ciência dos Materiais, Estatística, Administração e áreas afins.

Projeto: Soluções de carbono no Brasil: avaliação multicritério de tecnologias e mercados

Descrição: O Brasil reúne condições singulares para liderar a agenda de créditos de carbono: matriz elétrica majoritariamente renovável, expansão acelerada de eólica e solar (com o Rio Grande do Norte como polo nacional), e cadeia sucoenergética robusta no Nordeste, que viabiliza rotas de biomassa/biochar. Ao mesmo tempo, empresas intensificam metas de descarbonização (demanda por atributos ambientais/I-RECs e créditos de alta integridade) e estados buscam atrair investimentos “verdes”, enquanto o debate do mercado regulado de emissões avança em âmbito nacional e convive com o mercado voluntário. Neste contexto, o projeto desenvolverá um modelo de análise multicritério para comparar e priorizar rotas de geração e uso de créditos/atributos ambientais — eólica, solar, biomassa da cana (biochar), soluções baseadas na natureza, CCUS e enhanced weathering — em cenários que combinam mercado voluntário e futuras diretrizes regulatórias. A priorização considerará integridade/qualidade, aderência regulatória, custo e potencial de receita, impacto socioambiental local, riscos/reputação, escalabilidade e prontidão de MRV. A pesquisa articulará stakeholders (geradores, comercializadoras, compradores corporativos e gestores públicos) e conduzirá estudos de caso ancorados no RN (cluster eólico/solar) e na cadeia da cana no NE, conectando oportunidades tecnológicas a estratégias industriais e de desenvolvimento regional. Resultados esperados: (i) rankings por setor/região e mapas de trade-offs para apoiar decisões públicas e privadas; (ii) carteiras recomendadas de projetos/creditos para diferentes perfis de empresas e políticas estaduais; (iii) dois estudos de caso com lições de implementação (RN e biochar na sucoenergia); (iv) guias práticos e roteiros de implementação para empresas (uso de I-RECs/creditos em metas climáticas) e para governos (instrumentos, parcerias e pilotos para atração de investimentos e geração de receita verde)

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Elétrica Computação, Química e outras Engenharias, Ciências de Computação, Ciência dos Materiais, Estatística, Administração e áreas afins.

Projeto: Produtividade, processos e estratégia aplicada ao setor público e organizações

Descrição: Busca-se aplicar métodos de Engenharia de Produção e Inteligência Artificial para elevar a produtividade e a qualidade da decisão gerencial, reduzindo filas, retrabalho e variabilidade por meio de automações leves, análise de dados e painéis executivos. A proposta integra mapeamento de oportunidades, definição de indicadores-chave (lead time, WIP, taxa de êxito, SLA), construção de visões executivas e exploração de cenários “what if” com linguagem clara e foco em valor público. Espera-se que o(a) aluno(a) estruture um baseline, proponha melhorias incrementais e documente evidências de ganho (tempo, custo, qualidade) com metodologia e atenção à LGPD e ética. Exemplos de aplicação incluem triagem simples de demandas, relatórios automáticos para chefias e priorização orientada por dados em procuradorias e áreas administrativas afins.

Perfil do Candidato: Graduado em Engenharias, Computação / Tecnologia de Informação e áreas afins, Administração, Direito.

Projeto: Mineração de processos, gestão do conhecimento e melhoria contínua (PDCA)

Descrição: Voltado à essência da Engenharia de Produção, este projeto integra BPMN, mineração de processos (event logs), gestão do conhecimento e ciclos de melhoria contínua (PDCA) para tornar fluxos de trabalho mais previsíveis, padronizados e transparentes. O(a) mestrando(a) realizará o desenho AS IS do processo com linguagem acessível, identificará gargalos (esperas, retrabalho, variabilidade), estruturará indicadores de fluxo (tempo de ciclo, retrabalho, fila, throughput) e proporá o TO BE com intervenções enxutas e mensuráveis, priorizando quick wins e sustentabilidade. A vertente de gestão do conhecimento inclui criação de checklists, padrões e modelos para reduzir erros e facilitar



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Lagoa Nova, Campus Universitário
Complexo Tecnológico das Engenharias, Sala 226 - Natal - RN, 59078-970



onboarding, além de repositório mínimo de lições aprendidas. O PDCA será utilizado para planejar, executar pilotos, checar resultados e agir com correções, envolvendo interlocutores e garantindo rastreabilidade. Exemplos de aplicação: distribuição/triagem de demandas, etapas administrativas com alta repetição e rotinas que se beneficiem de padronização e automação pontual (scripts/integrações simples). Entregas típicas: BPMN AS IS/TO BE, painel de 4–6 KPIs de fluxo, kit de conhecimento (checklists/modelos) e plano PDCA de 60–90 dias.

Perfil do Candidato: Graduado em Engenharias, Computação / Tecnologia de Informação e áreas afins, Administração, Direito.

Projeto: Agentes de IA, RAG e avaliação/governança de soluções inteligentes

Descrição: Este projeto explora agentes de IA e RAG (retrieval augmented generation) como apoio à consulta contextual e triagem de informações, com ênfase em qualidade, custo e segurança. O(a) mestrando(a) irá organizar uma base contextual (índices/embeddings) com fontes autorizadas, propor um agente com ferramentas restritas e justificativas explícitas, e avaliar a solução por meio de métricas simples (utilidade/consistência, custo por tarefa, rastreabilidade), mantendo logs e controles de segurança (guardrails). A governança envolve documentação prática: datasheet de dados, card do modelo e checklist ético/LGPD, além de critérios para atualização e descontinuidade. Exemplos de aplicação: assistente que resume peças/documentos, sugere tags/temas e apresenta evidências utilizadas na resposta.

Perfil do Candidato: Graduado em Engenharias, Computação / Tecnologia de Informação e áreas afins, Administração, Direito.



LINHA DE PESQUISA: ERGONOMIA, ENGENHARIA DO PRODUTO E ENGENHARIA DA SUSTENTABILIDADE

Projeto: Digital Twin e inovação de produtos e processos das cadeias de valor do hidrogênio verde e de produtos Power-to-X

Descrição: O desenvolvimento tecnológico nas atividades de produção aconteceu, com maior intensidade, na última década, prevalecendo em setores de base tecnológica. Se em 2011 ocorreu o advento da implementação dos princípios da indústria 4.0 com grande ênfase na conectividade, digitalização e modernização tecnológica, nos últimos anos está em curso o planejamento de diretrizes e princípios para a implementação da denominada indústria 5.0, que inclui desde os aspectos tecnológicos e de todo o arcabouço positivo da indústria 4.0, como também os princípios de ESG, da economia circular e do uso eficiente de energias de fontes renováveis. Nesse contexto, um novo setor econômico que está em desenvolvimento é o hidrogênio verde, apontado pelos principais especialistas do setor energético e industrial como o futuro substituto do barril de petróleo no mercado internacional. O Brasil e, principalmente a região nordeste, possui um alto potencial para se tornar o centro de produção mundial do hidrogênio verde, devido a competitividade do custo da eletricidade obtida a partir da fonte eólica offshore e onshore e da fonte solar. Os questionamentos que direcionam este projeto são: como deveria ser uma planta de produção de hidrogênio verde, com princípios da indústria 5.0, produzido a partir da energia elétrica da fonte eólica offshore/onshore e solar? Quais os elementos habilitadores tecnológicos devem ser contemplados para alcançar uma produção competitiva a nível global? Quais os KPIs (indicadores de desempenho) devem ser monitorados nesse setor?. O objetivo do projeto será encontrar respostas a esses questionamentos pela concepção de uma planta modelo para a produção de hidrogênio verde e que possibilite sua replicabilidade em qualquer lugar do planeta. Os métodos da pesquisa incluirão a pesquisa teórica, pesquisa de campo, análise, modelagem e, geração de conhecimento aplicável. A pesquisa teórica contemplará a revisão bibliográfica sistemática e integrativa sobre indústria 5.0, eólica offshore e tecnologias de produção do hidrogênio verde. Já a pesquisa de campo contemplará o levantamento de informações in loco (imersão) em plantas de produção de hidrogênio verde e em indústrias caracterizadas como 5.0, tanto nacional e/ou internacional (com patrocínio de um projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco o desenvolvimento de uma planta modelo 5.0 de produção, condicionamento e transporte de hidrogênio verde e power-to-x, processos otimizados, assim como a publicação de conhecimento gerado em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Petróleo, Energia, Elétrica, Computação, Química e outras Engenharias, Design, Ciência dos Materiais, Ciências de Computação, Estatística e áreas afins.

Projeto: Digital Twin e inovação de produtos e processos das cadeias de valor de parques eólicos offshore e onshore

Descrição: O aumento significativo na implantação de usinas de energia eólica onshore e no crescente desenvolvimento de projetos de usinas eólicas offshore, no mundo, motivam a necessidade de geração de conhecimento, principalmente com os objetivos de desenvolver novas tecnologias que fortaleçam maior inserção dessas fontes na matriz energética dos países e contribuam para a desaceleração do aumento de temperatura do planeta. A aplicação de princípios da Economia Circular, da abordagem open innovation, de gêmeo digital e metaverso, de algoritmos de inteligência artificial/aprendizado de máquina, de inovação colaborativa, do crowdsourcing e de princípios de Leagile são meios habilitadores que podem viabilizar o alcance dos fins propostos. O objetivo deste projeto é responder as questões “quais novas tecnologias e novos produtos que contemplem os princípios do digital twin podem contribuir para o aumento de competitividade da energia eólica offshore e onshore?” Quais inovações em processos logísticos podem contribuir para o menor custo de um parque eólico onshore ou offshore? Consideram-se como objeto da pesquisa empresas e organizações que participam direta ou indiretamente da cadeia de valor da indústria eólica offshore e onshore. As atividades da pesquisa envolverão a identificação do estado da arte no tema, mediante a revisão bibliográfica sistemática, e revisão da literatura integrativa. Pesquisas de campo incluirão: mapeamento tecnológico, experimento, prototipagem virtual e física, estudo de casos e levantamento de dados tipo survey in loco em países com experiência em eólica offshore (com patrocínio de projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco a implantação de novos produtos, novos processos e softwares, assim como a publicação, do conhecimento gerado na pesquisa em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Petróleo, Energia, Elétrica, Computação, Química e outras Engenharias, Design, Ciência dos Materiais, Ciências de Computação, Estatística e áreas afins.

Projeto: ERGOPOLIS: Ergonomia e engenharia de resiliência aplicadas às atividades humanas nas cidades

Objetivos e atividades: As cidades e seus equipamentos têm produzido problemas de acessibilidade, de uso, de mobilidade e de riscos de desastres. Os problemas de acessibilidade e de uso estão presentes nas tecnologias de informação e comunicação, nas vias públicas e nos equipamentos urbanos, tais como rodoviária, terminais de transportes, mercado público, praças, parques, museus, academias, brinquedos, praias, etc., provocando, na população, desconforto, adoecimento, desorientação espacial, acidentes, lesões, mortes e exclusão. A política pública preferencial pelo uso de



transporte em veículos particulares pela população e o planejamento e a gestão do trânsito ineficientes geram problemas de mobilidade urbana (engarrafamentos, acidentes, desastres), que produzem desperdícios de tempo, poluição, prejuízos econômicos e vítimas, afetando a economia governamental e dos cidadãos, e colocando em xeque a eficiência dos sistemas de gestão do trânsito e de emergência. O modelo vigente de ocupação do espaço na cidade, determinado pela especulação imobiliária e pela falta de políticas habitacionais inclusivas, e mesmo a ocupação de espaços por parques tecnológicos, como os eólicos, em áreas rurais, têm produzido processos de segregação e de gentrificação, forçando populações de baixa renda ao desemprego, a migrarem para as periferias das cidades e a ocuparem áreas de risco, vulneráveis à ocorrência de desastres (enchentes, inundações, alagamentos, deslizamentos de terra, desabamentos, desmoronamentos etc), acentuados pelos eventos naturais tais como chuvas, tempestades, terremotos, ciclones etc., afetando os moradores. Também, sistemas industriais que decidem adotar tecnologias perigosas e/ou poluentes, e sem dispor de sistemas de segurança resilientes, tornam-se vulneráveis aos riscos de desastres, trazendo consequências ambientais, econômicas, sociais e humanas para os trabalhadores e a população, a exemplo dos grandes desastres: da Samarco em Mariana (Brasil, 2015), da Vale S.A. em Brumadinho, Fukushima (Japão, 2011), Goiânia (Brasil, 1987), Chernobyl (antiga URSS, 1986), Bhopal (Índia, 1984), Three Mile Island (EUA, 1979) etc. As populações mais vulneráveis (os pobres, os idosos, as crianças, os adolescentes, os negros, as pessoas com deficiência, as pessoas com mobilidade reduzida, entre outros) são as mais afetadas pelos desastres. A vulnerabilidade ou resiliência destas populações têm relação direta com o nível de resiliência desempenhada pelos órgãos governamentais no enfrentamento dos riscos e desastres, que tem raízes no modelo de governança urbana do município. Ergopolis (CARVALHO, 2012) é uma abordagem da Ergonomia que compreende a cidade como um sistema sociotécnico, em que as características, capacidades e limitações das pessoas, suas atividades e os contextos são centrais nas análises dos problemas em questão e no momento de se projetar e gerenciar a cidade, atendendo-se aos critérios de acessibilidade, saúde, segurança, conforto e resiliência. Uma das finalidades deste projeto é compreender a vulnerabilidade e a resiliência dos órgãos, sistemas e equipes que atuam, direta e indiretamente, no gerenciamento dos riscos e desastres, bem como das populações vulneráveis (das empresas, bairros e comunidades) aos riscos de acidentes e desastres. A segunda finalidade é compreender o desenho cognitivo e organizacional do sistema de trânsito das cidades, sua relação com a mobilidade urbana, com a causa dos acidentes/desastres e com a eficiência dos sistemas de trânsito e de emergência. A terceira finalidade diz respeito à compreensão dos problemas de acessibilidade e de uso (equipamentos), que dificultam as atividades (domésticas, de trabalho, de transporte, de lazer, esportivas etc) dos municípios, causando desconforto, adoecimento, desorientação espacial, acidentes e exclusão. Os interesses deste projeto são: a) analisar a fragilidade/resiliência dos sistemas de gestão de riscos e desastres (Proteção e Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, SAMU, Assistência Social, Cruz Vermelha, Polícia Rodoviária Federal, STTU etc), das empresas, dos hospitais, das escolas e das comunidades vulneráveis a desastres no enfrentamento dos riscos de desastres; desenvolver sistemas de indicadores de resiliência; analisar a logística humanitária e desenvolver e aplicar indicadores; analisar os sistemas de abrigamento das vítimas desalojadas; analisar o trabalho das equipes de resposta à emergência; analisar a capacidade dos hospitais para recebimento de vítimas; analisar o transporte de produtos perigosos em centros urbanos; desenvolver modelos cognitivos situados para a disponibilização de informações distribuídas e compartilhadas, facilitando a comunicação, a coordenação e a cooperação entre as pessoas envolvidas durante as fases de preparação e resposta a desastres; desenvolver modelos de treinamentos simulados com a participação conjunta dos órgãos de gestão de riscos e desastres e das comunidades vulneráveis; analisar o uso e a eficiência de Tecnologias de Informação e Comunicação-TICs na gestão de risco de desastres; analisar a eficácia de Planos de Contingência contra desastres; analisar os sistemas e tecnologias utilizadas durante a evacuação e o resgate; analisar a formação, a segurança e a saúde dos trabalhadores dos sistemas de gestão de riscos e desastres; analisar a acessibilidade em contexto de desastre; identificar e analisar as demandas de crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência no contexto de desastre; analisar a relação entre lixo e desastre; analisar as percepções de riscos; analisar os custos decorrentes dos desastres; analisar os processos de inspeção de segurança das edificações; desenvolver, analisar e implementar sistema de treinamento e simulado de evacuação de emergência; b) analisar a acessibilidade dos equipamentos urbanos e das vias públicas para a população usuária, especialmente de pedestres, ciclistas e pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; analisar a usabilidade e amigabilidade de TICs em contexto de uso; analisar as atividades de lazer com relação à acessibilidade e segurança e saúde; analisar as atividades físicas e práticas esportivas com relação à acessibilidade, segurança e saúde; etc. Pretende-se, com o conhecimento produzido, contribuir para o desenvolvimento de políticas, sistemas, equipamentos urbanos, técnicas e tecnologias de gestão públicas e organizacionais, que sejam acessíveis, seguros, confortáveis e resilientes, capazes de melhorar a acessibilidade e reduzir os riscos de acidentes e desastres nas cidades, de preservar vidas e de melhorar a qualidade de vida da população, no âmbito dos bairros, das comunidades, dos espaços públicos, das empresas e dos sistemas de transporte de pessoas e produtos.

Perfil do candidato: a) Formação em engenharia, computação, informática, tecnologia de informação e comunicação, ciências aeronáuticas, design industrial, design gráfico, design de interiores, arquitetura, administração, economia, turismo, estatística, geoprocessamento, geografia, gestão ambiental, gestão pública, políticas públicas, psicologia, pedagogia, medicina, enfermagem, serviço social e áreas afins; b) Motivação e interesse científico para o projeto; c) Disponibilidade preferencial para alunos com dedicação integral para o mestrado.



Projeto: Ergonomia, Segurança do Paciente, Saúde e Segurança do Trabalho

Descrição do projeto: A intensa competitividade econômica global tem desencadeado uma incessante busca de crescimento econômico nos países, traduzindo-se na necessidade de reestruturação das organizações produtivas, para gerar intenso crescimento da produção, dos serviços e da produtividade, através da intensificação de tecnologias (automação, robótica, informática, etc.), às custas, por vezes, de desemprego, por um lado, e da precarização do trabalho, por outro, causando impactos sócio-econômico-ambientais importantes: “cerca de 700 mil casos de acidentes de trabalho são registrados em média no Brasil todos os anos, sem contar os casos não notificados oficialmente, de acordo com o Ministério da Previdência. O País gasta cerca de R\$ 70 bilhões com esse tipo de acidente anualmente” (BRASIL, 2010). As causas mais diretas estão relacionadas às más escolhas tecnológicas, a sistemas mal projetados e degradados, à organização do trabalho desestruturante (pressões no trabalho, assédio moral, ritmo acelerado, informatização, automação etc) e às precárias relações sociais de produção (precarização, enxugamento, terceirização, flexibilização do trabalho, retirada de direitos, baixos salários), que fragiliza os sistemas produtivos e manifesta na segurança e saúde dos trabalhadores em que eles são vítimas de lesões (fraturas, luxações, amputações etc), doenças (LER/DORT, transtornos mentais etc) e mortes. Neste contexto, um dos setores emergentes no âmbito da pesquisa científica em todo o mundo e, em especial, no Brasil, dada sua magnitude, é o setor de saúde, especificamente o setor hospitalar e healthcare. Além do estudo sobre os modelos de gestão nas empresas deste setor, os modelos de gerenciamento de riscos também estão na agenda de pesquisas, focadamente no que se refere à saúde e segurança de seus trabalhadores e ao impacto destes modelos na segurança do paciente. A baixa qualidade e insegurança dos serviços de saúde provocam danos e mortes aos pacientes todos os anos. Cerca de um em cada dez pacientes hospitalizados sofrem danos, dos quais pelo menos 50% seriam evitáveis (WHO, 2017). “Estima-se que 421 milhões hospitalizações ocorrem no mundo anualmente, e aproximadamente 42,7 milhões de eventos adversos ocorrem em pacientes durante essas hospitalizações” (WHO, 2017). A falta de uma visão integradora ou holística tem levado a uma falsa compreensão de dissociação, entre os fatores de produção e os fatores humanos, deixando lacunas na formação dos profissionais e gestores que atuam nas empresas. De forma mais ampla, um fosso se abre entre a eficiência da produção e dos serviços prestados pelas empresas e a segurança dos trabalhadores, clientes, usuários e pacientes. Comportam neste projeto de pesquisa, estudos de abrangência micro e macro-organizacional, para compreender os problemas relativos à eficiência produtiva, associados ao fenômeno dos acidentes do trabalho, das doenças ocupacionais e à segurança do paciente, bem como relacionados à análise do ensino e formação e da profissão na área de ergonomia e de saúde e segurança do trabalho. Estes estudos relacionam-se com o entendimento das estruturas organizacionais, da organização do trabalho e da gestão e culturas de segurança do trabalho das organizações. Busca-se, também, o desenvolvimento de sistemas de indicadores que integrem fatores de produção (produtividade, qualidade etc), de saúde e segurança do trabalho, de segurança do paciente (organizações hospitalares) e de resiliência, que dêem suporte a este entendimento. Objetiva-se a promoção da saúde e da segurança do trabalho, a segurança do paciente, a redução de acidentes, doenças e incidentes ocupacionais nas organizações, a otimização conjunta da produção-saúde-segurança e a resiliência organizacional.

Perfil do candidato: a) Formação em engenharia, computação, informática, tecnologia de informação e comunicação, ciências aeronáuticas, design, arquitetura, administração, economia, estatística, turismo, medicina, fisioterapia, enfermagem, fonoaudiologia, psicologia, pedagogia, gestão pública, políticas públicas, zootecnia, aqüicultura, agronomia e áreas afins; b) Motivação e interesse científico para o projeto; c) Disponibilidade preferencial para alunos com dedicação integral para o mestrado.



LINHA DE PESQUISA: PESQUISA OPERACIONAL E LOGÍSTICA

Projeto: Inteligência Artificial e Digital Twin aplicado à otimização da logística e da cadeia de valor do armazenamento e transporte de hidrogênio verde

Descrição: O Brasil possui alto potencial para se tornar líder mundial na produção de hidrogênio verde (H2V) de baixo custo. Estudos prospectivos, do setor de energia, apontam o país com alto potencial na produção e exportação de H2V e de outros produtos verdes 'Power-to-X'. Dentre as regiões, destaca-se o Nordeste, especificamente pela competitividade das fontes de energias renováveis (dentre elas a fonte eólica onshore, eólica offshore e energia solar), e sua localização geográfica estratégica para os principais mercados da Europa, América do Norte e Ásia. No entanto, para que esse setor se desenvolva de forma competitiva, é imprescindível uma infraestrutura ao longo da sua cadeia de valor. A existência de uma infraestrutura para uma logística 5.0 de transporte integrada, capaz de abranger toda a cadeia, desde seu condicionamento, armazenamento, distribuição e uso do hidrogênio e com os princípios de digitalização, da economia circular e inclusiva é essencial para assegurar a sua disponibilidade com segurança e competitividade. Os questionamentos que deram origem ao projeto foram: a) quais as necessidades de infraestrutura para a logística 5.0 de transporte que considere o condicionamento, armazenamento, transporte e uso do H2V e de outros produtos Power-to-X? b) qual é o estado atual da infraestrutura de suporte ao setor de hidrogênio verde e de outros produtos Power-to-X na região nordeste do Brasil? e Como deveria ser um modelo otimizado de cadeia de valor e de logística que utilize os princípios de IA e digital twin?. O objetivo deste projeto visa responder esses questionamentos e terá como atividades: a identificação do estado da arte no tema, mediante a revisão bibliográfica sistemática e revisão da literatura integrativa; e pesquisas de campo que contemplarão estudo de casos, pesquisa-ação, experimentos, simulação e levantamento de dados in loco (imersão) em cadeias de valor de países que implementaram hidrogênio verde tanto nacional e/ou internacional (com patrocínio de projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco a identificação das características de um sistema de logística 5.0 de transporte integrada para o condicionamento, armazenamento e transporte do hidrogênio verde, a implantação de novos processos com princípios da logística 5.0, novos modelos de otimização para a logística de transporte, assim como a publicação do conhecimento gerado na pesquisa, em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Petróleo, Energia, Elétrica, Computação, Química e outras Engenharias, Ciência dos Materiais, Ciências de Computação, Estatística e áreas afins.

Projeto: Inteligência Artificial e Digital Twin aplicado à otimização da construção, operação & manutenção de parques eólicos offshore e onshore

Descrição: A busca pela economia verde e o objetivo do desenvolvimento sustentável da ONU "7 - energia acessível e limpa", convergem para o aumento da capacidade instalada de energia eólica onshore e offshore na matriz energética dos países e, geram a necessidade do aprofundamento de pesquisas nesta cadeia produtiva, principalmente com os objetivos de reduzir custos e aumentar os impactos positivos desta fonte de energia, considerado limpa e renovável. O uso de algoritmos de Inteligência Artificial, ferramentas de análise de big data, modelos multicritérios, sistemas de geoprocessamento, diretrizes da Economia Circular, princípios da Block Chain Value, internet das coisas, aplicação de princípios de Leagile são meios que podem viabilizar o alcance dos objetivos propostos. O objetivo deste projeto é responder às questões: como reduzir o custo da energia elétrica (MWh gerado) ao mesmo tempo que se aumente os impactos positivos na sociedade da fonte de energia eólica offshore e onshore?, Como deveriam os processos ágeis e eficientes para a construção e a operação e manutenção de parques eólicos onshore e offshore? Quais as características da logística 5.0 de armazenamento e transporte que devem ser implementadas na construção e na operação e manutenção de parques eólicos onshore e offshore? e, Como deveria ser um modelo otimizado de cadeia de valor e de logística que utilize os princípios de IA e digital twin?. Consideram-se como objeto da pesquisa, empresas e organizações que participam direta ou indiretamente da cadeia de valor da indústria eólica offshore e onshore. Como atividades da pesquisa envolverão a identificação do estado da arte no tema, mediante a revisão bibliográfica sistemática e revisão da literatura integrativa. Pesquisas de campo incluirão estudo de casos, pesquisa-ação, experimentos, simulação e levantamento de dados tipo survey in loco (com patrocínio de projeto de pesquisa vigente, coordenado pelo professor responsável deste projeto). Os resultados do projeto terão como foco a proposta e implantação de novos processos, modelos de otimização e softwares, assim como a publicação do conhecimento gerado na pesquisa, em periódicos qualificados.

Perfil do Candidato: Formação em Engenharia de Produção, Mecânica, Petróleo, Energia, Elétrica, Computação, Química e outras Engenharias, Ciência dos Materiais, Ciências de Computação, Estatística e áreas afins.

Projeto: Desenvolvimento de modelos de decisão multicritério para área da saúde, indústria e serviços

Descrição: Você é apaixonado por pesquisa aplicada, tomada de decisão e inovação? Este projeto oferece uma oportunidade única de atuar no desenvolvimento de modelos de decisão multicritério (MDCM) voltados para áreas estratégicas como saúde, indústria e serviços. A análise de decisão multicritério é uma metodologia avançada que auxilia na escolha de soluções ótimas em contextos complexos, onde múltiplos critérios e objetivos – muitas vezes conflitantes –



precisam ser considerados. Utilizando ferramentas emergentes e abordagens inovadoras, o projeto busca integrar indicadores relevantes para melhorar processos de avaliação e tomada de decisão. Em tempos de recursos limitados, especialmente na saúde e nos serviços, pensar estrategicamente e com base em múltiplos fatores é essencial. Por isso, nosso objetivo é construir modelos de decisão robustos e personalizados que tornem as escolhas nessas áreas mais eficazes, eficientes e sustentáveis. Se você tem interesse em ciência de dados, otimização, pesquisa operacional ou aplicações práticas em setores cruciais da sociedade, essa é a sua chance de contribuir para soluções que fazem a diferença.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia ou Ciências da Computação ou Tecnologia da Informação ou Ciências e Tecnologia ou Cursos da Área da Saúde

Projeto: Economia circular e tecnologias sociais

Descrição: A economia circular tem avançado como um conceito teórico que visa criar um sistema industrial mais restaurativo pela intenção. Nos últimos tempos, as empresas têm se tornado cada vez mais conscientes sobre tal conceito, pois desenvolvem procedimentos para criar e formular vantagens competitivas. Neste caso, a proposta deste projeto é implementar o conceito de economia circular em práticas gerenciais em um contexto da cadeia de suprimentos a partir dos pontos de vista ambiental, de mercado, político e social para agregar valor à empresa nacionalmente. Nessa perspectiva, a estrutura de Ciclo de vida para um produto, processo ou atividade/operação pode reunir os impactos de parceiros da cadeia de fornecimento colaborativa decorrentes da extração e processamento de matérias-primas; fabricação, transporte e distribuição; reutilização, reciclagem de manutenção e disposição final. A ACV é, portanto, uma abordagem holística que traz os impactos ambientais em uma estrutura consistente, onde e quando esses impactos ocorrerem ou ocorrerem. A partir dessa abordagem, este projeto objetiva avaliar a economia circular com métodos quantitativos.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Ciências da Computação, Mecatrônica, Administração, contábil, matemática, estatística ou áreas afins.

Projeto: Avaliação da eficiência em processos e nas organizacionais

Descrição: Este projeto tem como proposta avaliar a eficiência de processos organizacionais. O projeto objetiva desenvolver um portal interativo para otimização do gerenciamento dos recursos, considerando três enfoques: (1) avaliação da eficiência parcial e agrupada baseado na Análise Envoltória de Dados (DEA) em cinco dimensões, quais sejam: saúde, economia, educação, segurança e ambiente; (2) desenvolver um índice de qualidade de vida para representar cada município com base nessas mesmas 5 dimensões. A partir disso, busca-se simular cenários e se antever aos impactos de futuras epidemias a partir das variações dos níveis de entrada e saída das variáveis. Assim sendo, a contribuição e relevância dessa pesquisa está na construção de um modelo de simulação de cenários que permita aos Municípios melhor se prepararem para o enfrentamento de futuras epidemias, auxiliando na tomada de decisão eficiente em face da promoção de ações objetivas e assertivas, que se reflitam em benefícios diretos para a população.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia ou Matemática ou Estatística ou áreas afins.

Projeto: Sistemas de custos e avaliação de projetos de investimentos nas organizações

Descrição: Este projeto tem como objetivo avaliar o desempenho dos processos produtivos das organizações por meio de métodos quantitativos para mensurar a produtividade das organizações por meio dos custos. Ao alinhar produção, capacidade e métodos de finanças observa-se que existem diversos entraves no fluxo contínuo dos processos, os quais necessitam de realizar planos de melhoria, dentre as quais surgem a necessidade de implementar ferramentas da engenharia de produção para auxiliar nesse processo. Com ferramentas quantitativas, você tem como auxiliar os gestores para alocar os melhores recursos.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia ou Matemática ou Estatística ou áreas afins.

Projeto: Estratégia organizacionais com Data Science

Descrição do projeto: A terminologia do *Data Science* tem sido cada vez implementada no ambiente empresarial. Objetivo deste projeto é utilizar um conjunto de técnicas e ferramentas capazes de oferecer suporte na obtenção de dados relevantes para as empresas do âmbito público e privado. Para o seu desenvolvimento, objetivo deste projeto é avaliar todo o seu processo de captura, transformação, geração e análise com a implementação de *dashboard* e o desenvolvimento com a implementação de portal na web. A partir dos indicadores, as empresas possam melhorar o processo de tomada de decisões e assim construir estratégias para os negócios. Ferramentas com *Data Science* visa auxiliar oferecer valor para as informações e estratégias a redução de custos, sendo pouco utilizado nas organizações. O resultado desse projeto é implementar essa cultura e identificar os fatores que possam ser vantagem ou desvantagem nas empresas.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia, Tecnologia de Informação, Ciências da Computação, administração,



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Lagoa Nova, Campus Universitário
Complexo Tecnológico das Engenharias, Sala 226 - Natal - RN, 59078-970



matemática ou estatística.

Projeto: Finanças e mercados de capitais

Descrição: Este projeto tem como objetivo realizar operações no mercado de ações e opções, descrevendo algumas das suas principais estratégias para bolsa de valores. Além disso, utilizar ferramentas com o financiamento sintético e Turbinado em operações no mercado de opções, bem como analisar operações de risco controlado no mercado de opções.

Perfil do Candidato: Graduação em Engenharia ou Matemática ou Estatística ou áreas afins.



ANEXO II: FICHA DE AVALIAÇÃO DO CANDIDATO

Candidato: _____ Data: ____/____/2025

1ª Parte: Análise do Currículo *Lattes* e Histórico Escolar

1 – Graduação (máximo 8 pontos)	Pontuação
1.1 – Formação	
() Engenharia de Produção (3 pontos)	
() Engenharias (2 pontos)	
() Outras áreas afins à Engenharia de Produção (1 ponto)	
1.2 – Média geral do histórico de graduação	
() 8,5 ou superior (2 pontos)	
() Entre 7,0 e 8,4 (1 ponto)	
1.3 – Mérito Acadêmico	
() Aluno laureado na graduação (universidade pública) (3 pontos)	
	Σ

2 – Iniciação Científica / PET/Experiência docência (máximo 4 pontos)	
() Bolsista IC/PET/Extensão em Eng. de Produção (até 3pts)	1 (p/semestre)
() Bolsista IC/PET/Extensão em Áreas afins à Eng. de Produção (até 2 pts)	0,75 (p/semestre)
() Bolsista IC/PET/Extensão em outras áreas ou voluntário (até 1 pt)	0,5 (p/semestre)
() Monitoria em áreas afins ao PEP (até 1 ponto)	0,5 (por ano)
() Experiência na docência no Ensino Superior (até 4 ponto)	(2 pontos /semestre)
	Σ

3– Produção científica (máximo 10 pontos)	
3.1 - Produção Científica: Publicação Em Periódicos/Revistas Especializadas (autor ou co-autor)	
() Artigo Aceito em periódicos nacional / internacional	6 (por artigo)
3.2 - Produção científica ou participação em congressos e/ou eventos técnico-científicos	
() Trabalho completo aceito em Congresso Internacional	3 (por artigo)
() Trabalho completo aceito em Congresso Nacional	2 (por artigo)
() Resumo em Congresso Internacional	1 (por artigo)
() Resumo em Congresso Nacional	0,5 (por resumo)
	Σ

4 – Prêmios e Patentes (máximo 4 pontos)	
() Em áreas afins (até 4 pontos)	2 (por prêmio/patente)
	Σ

5 – Especialização (Pós-graduação Lato Sensu) (máximo 2 pontos)	
() Engenharias e Áreas afins à Engenharia de Produção (até 2 pts)	1 (por curso)
	Σ

6 – Aluno especial de Mestrado (máximo 2 pontos)	
() No Mestrado do PEP/UFRN (até 2 pontos)	1 (por disciplina)
	Σ

2ª. Parte: Pré Projeto de Dissertação

2 – Avaliação do pré-projeto (notas de 0 a 10)	
2.1 – Análise a Capacidade do Candidato em cursar o Mestrado	
1. Familiaridade com a área de pesquisa	
2. Tempo para dedicação ao mestrado	
3. Domínio do pré-projeto de pesquisa	
4. Habilidades específicas (conhecimento relacionado a Área de Concentração e projeto escolhido)	
5. Perfil acadêmico / profissional	
2.2 – Análise do projeto	
1. Contextualização	
2. Problemática	
3. Clareza dos objetivos	
4. Contribuição científica	
5. Coerência dos trabalhos citados com a proposta apresentada	
6. Atualidade das referências	
7. Viabilidade técnica da proposta de pesquisa	
8. Estrutura geral do pré-projeto	
	Σ

Pontuação:

Primeira parte = $\Sigma(1^a. Parte) / 30 \times 6$	()			
Segunda parte = $\Sigma(2^a. Parte) / 13 \times 4$	Avaliador 1 ()	Avaliador 2 ()	Avaliador 3 ()	Média ()
TOTAL GERAL (1ª parte + média da 2ª parte)				

Avaliador 1: _____

Avaliador 2: _____

Avaliador 3: _____

ANEXO III: DATAS IMPORTANTES

Etapa	Data
Período para solicitação de inscrição por parte dos(as) candidatos(as)	20/09 a 2/11/2025
Etapa 1 - Divulgação da homologação das inscrições solicitadas (etapa eliminatória)	04/11/2025
Prazo para recursos à homologação das inscrições solicitadas	05/11/2025
Resposta aos recursos da etapa de homologação das inscrições solicitadas	06/11/2025
Etapa 2 - Prova de Conhecimentos Específicos (etapa eliminatória)	07/11/2025
Divulgação do resultado da prova de conhecimentos específicos	10/11/2025
Prazo para recurso ao resultado da prova de conhecimentos específicos	11/11/2025
Resposta aos recursos da prova de conhecimentos específicos e atualização de notas de todos(as) os(as) candidatos em caso de deferimento	12/11/2025
Etapa 3 - Análise do Currículo Vitae e do Projeto de Pesquisa (etapa classificatória)	13/11 a 21/11/2025
Publicação do cronograma de escuta aos candidatos(as)	17/11/2025
Escuta aos candidatos(as)	24/11 a 27/11/2025
Prazo para recurso da análise do currículo vitae e do projeto de pesquisa	28/11/2025
Resposta aos recursos do currículo vitae e do projeto de pesquisa e atualização de notas de candidatos(as) em caso de deferimento	01/12/2025
Etapa 4 - Divulgação do Resultado Parcial do processo seletivo	02/12/2025
Prazo para recurso ao resultado parcial	03/12/2025
Resposta aos recursos ao resultado parcial	08/12/2025
Etapa 5 - Divulgação do Resultado Final do processo seletivo	09/12/2025
Prazo para recurso ao Resultado Final do processo seletivo	10/12/2025
Resposta aos recursos ao Resultado Final do processo seletivo e atualização de notas de candidatos(as) em caso de deferimento	12/12/2025
Confirmação de interesse na vaga pelos(as) candidatos(as) aprovados(as)	09/12 a 14/12/2025
Período de geração de matrícula pela Secretaria Integrada de Pós-Graduação do CT	23/02 a 06/03/2026

ANEXO IV

POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Para pessoas negras (pretas e pardas) ocorrerá o procedimento de heteroidentificação em etapa imediatamente anterior ao Resultado Final, a fim de confirmar a autodeclaração destes, de acordo com o procedimento disposto no Capítulo I da Resolução nº 005/2023 – CONSEPE/CONSAD, de 14 de março de 2023.

Os documentos de autodeclaração enviados por candidatos negros (pretos e pardos) no momento da solicitação de inscrição no processo seletivo serão repassados à Comissão de Verificação Étnico-racial da UFRN (CVER) que os destinará às bancas de heteroidentificação por ela montadas. Cada banca de heteroidentificação é composta por três membros, respeitando-se, sempre que possível, a diversidade de gênero e cor/raça e o cargo de ocupação na UFRN (discente, docente e técnico). A avaliação realizada pela Comissão de Verificação Étnico-racial considerará, exclusivamente, os aspectos fenotípicos, marcados pelos traços relativos à cor da pele (preta ou parda) e aos aspectos faciais predominantes como lábios, nariz e textura do cabelo, que, combinados ou não, permitirão confirmar a autodeclaração. Não será considerado o fator genotípico do(a) candidato(a) ou fenotípico dos parentes, para aferição da condição autodeclarada pelo(a) candidato(a).

O procedimento de heteroidentificação será realizado através de vídeo enviado pelo candidato e gravado segundo as instruções do Anexo ao edital com RECOMENDAÇÕES PARA GRAVAR VÍDEO PARA PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO. Após avaliar o vídeo, a Comissão de Verificação da Autodeclaração Étnico-racial emitirá parecer relativo à condição racial do(a) candidato(a).

Será nomeada uma Comissão Recursal, com membros diferentes da Comissão de Verificação Étnico-racial, para a finalidade de julgamento dos recursos que vierem a ser interpostos. Em suas decisões, a Comissão Recursal deverá considerar a gravação do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela CVER e o conteúdo do recurso elaborado pelo(a) candidato(a). Não caberá recurso das decisões da Comissão Recursal.

O(A) candidato(a) que possuir autodeclaração de negro(a) homologada por banca de heteroidentificação nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo seletivo a que está concorrendo, no âmbito da UFRN, poderá rerepresentar o parecer emitido pela referida banca, conforme Art. 16 da Resolução Nº 005/2023-CONSEPE/CONSAD, de 14 de março de 2023.

Será disponibilizado acesso a terceiros das imagens dos(as) candidatos(as) desde que realizadas por meio de requerimento à Comissão de Verificação Étnico-racial, sem prejuízo de eventual responsabilização por divulgação não autorizada.

ANEXO V

DECLARAÇÃO PARA BENEFICIÁRIOS DO CRITÉRIO ÉTNICO-RACIAL

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

**DADOS PESSOAIS
(PREENCHER COM LETRA DE FORMA):**

Nome: _____
Programa de Pós-graduação em: _____ Edital Nº: _____ Cidade do curso: _____

Eu, acima identificado solicito inscrição no Processo Seletivo_UFRN, em vaga destinada para política de ação afirmativa definida pela Lei nº 12.711/2012, e DECLARO que: 1) sou (me considero): () Preto(a); ou () Pardo(a). Caso tenha me autodeclarado preto ou pardo, tenho ciência de que serei submetido ao procedimento de heteroidentificação, que será realizado pela Banca de Heteroidentificação, e estou sujeito(a) à perda da vaga e a sanções penais eventualmente cabíveis em caso de falsa declaração.

_____, _____ de _____ de 202__
CIDADE

ANEXO VI

RECOMENDAÇÕES PARA GRAVAR VÍDEO PARA PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

O procedimento de heteroidentificação será ser realizado a partir do vídeo gravado pelo candidato. Fica à critério da Comissão de Verificação Étnico-Racial solicitar ou recomendar a realização do procedimento presencialmente, quando couber.

Para realização do procedimento de heteroidentificação a partir do vídeo gravado pelo candidato, cada candidato(a) optante deverá no ato da solicitação de inscrição enviar um vídeo recente, apresentando o documento de identificação (documento oficial de identificação com foto) frente e verso, e dizer a frase indicada:

Eu, [dizer o nome completo] inscrito (a) no processo seletivo __da UFRN, me autodeclaro [dizer a opção: Preto ou Pardo]”.

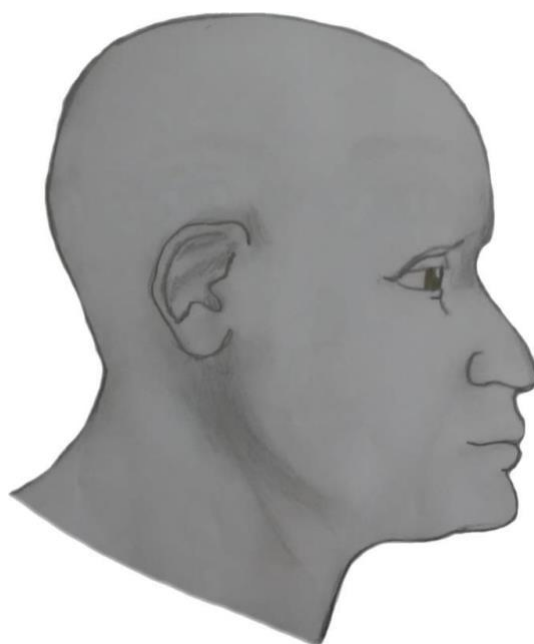
A Comissão de Verificação de Cotas Étnico Raciais recomenda aos candidatos e candidatas a estrita observância dos seguintes aspectos obrigatórios para gravação. O vídeo deverá ser gravado **na posição horizontal** com segue abaixo:

1. Com posicionamento que possibilite a visualização do(a) candidato(a), enquadrando todo o rosto até a altura do peito;
2. Posições que devem ser apresentadas no vídeo

Perfil Frontal



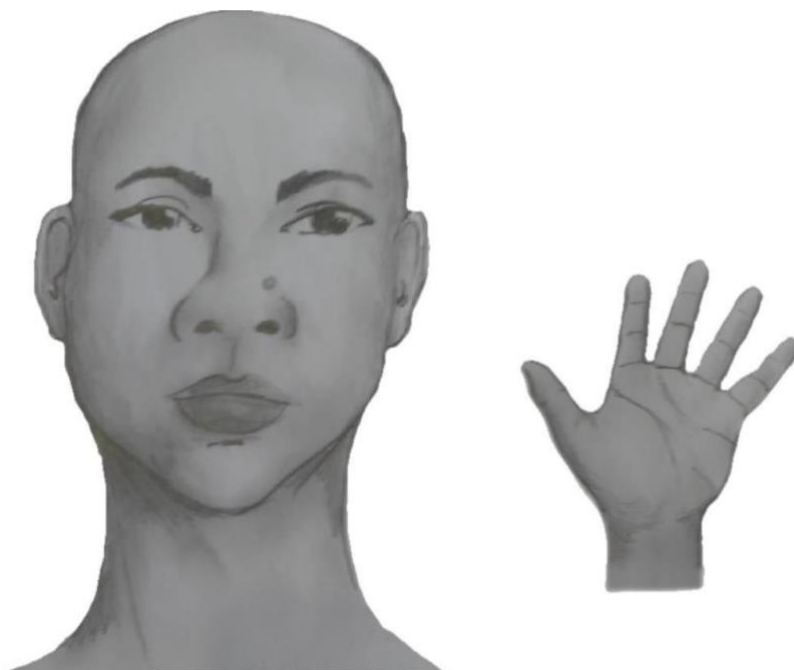
Perfil Direito



Perfil Esquerdo



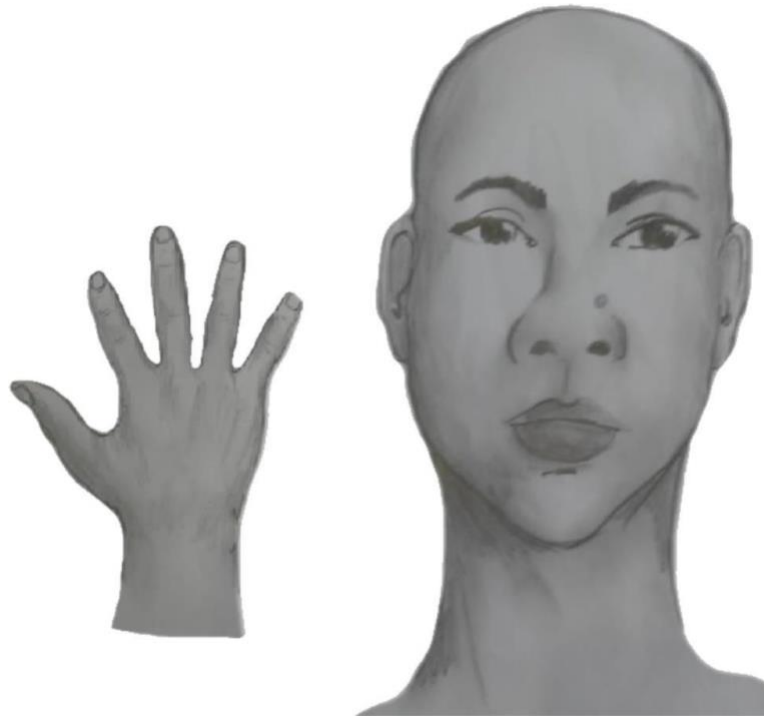
Perfil Frontal, apresentando a palma da mão direita



Perfil Frontal, apresentando a palma da mão esquerda



Perfil frontal, apresentando costado da mão direita



Perfil frontal, apresentando costado da mão esquerda



3. Após demonstrações das posições, o candidato ou candidata deve apresentar o documento **oficial** de identificação utilizado (frente e verso) e realizar a autodeclaração: Eu, [dizer o nome completo] inscrito (a) no processo seletivo_da UFRN, me autodeclaro [dizer a opção: Preto ou Pardo]”.
4. O vídeo deve apresentar boa iluminação. Não sendo permitido o uso de luz artificial de modo a interferir no resultado final das imagens e gravações;
5. A captação da imagem deve ser realizada em fundo branco ou fundo claro e monocromático;
6. Não se apresentar com maquiagem, adereços: óculos escuros, boné, lenço ou outros que possam cobrir rosto, cabelos e pescoço;
7. Não utilizar na gravação qualquer programa, aplicativo ou recurso para editar as imagens ou vídeo, tais como uso filtros etc., para modificar as imagens ou vídeo captados;
8. O vídeo deve apresentar boa resolução em um dos seguintes formatos do arquivo: **.mp4, .avi, .mjpeg, .wmv, .flv ou .mov; e** com tamanho máximo do arquivo de 5MB.
9. Recomenda-se que o candidato ou candidata utilize roupa branca ou tons claros para gravação.

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE ETNIA E DE VÍNCULO COM COMUNIDADE INDÍGENA/QUILOMBOLA

DADOS PESSOAIS (PREENCHER COM LETRA DE FORMA):

Nome: _____

Programa de Pós-Graduação em _____

Edital N°: _____ Cidade do curso: _____

Eu acima identificado, solicito inscrição no Processo Seletivo _____ da UFRN como beneficiário de vaga destinada à ação afirmativa de acordo com a Lei nº 12.711/2012, DECLARO que sou indígena da etnia/povo _____

e que:

resido em Terra Indígena/Quilombola

resido em Área Urbana:

Nome do Local / Endereço de residência: _____

Município: _____ Estado: _____

Atenção: é obrigatório coletar nos quadros a seguir a assinatura, devidamente identificada, de 1 (uma) Liderança e 2 (duas) testemunhas da Comunidade Indígena/Quilombola a qual pertence o candidato.

Assinatura da Liderança Indígena/Quilombola

Assinatura da testemunha 1

Nome legível da Liderança Indígena/Quilombola
testemunha 1

Nome legível da

N° da Cédula de Identidade da Liderança Indígena/Quilombola
testemunha 1

N° da Cédula de Identidade da

Assinatura da testemunha 2

Nome legível e N° da Cédula de Identidade da testemunha 2

_____, ____ de _____ de 2025.

CIDADE

ASSINATURA (conforme documento de identificação)

ANEXO VIII

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

Eu, _____,
CPF: _____, venho solicitar à Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em _____, Edital nº _____, atendimento diferenciado conforme descrito abaixo em razão da condição informada no laudo médico anexado a este requerimento. Nestes termos, solicito deferimento.

Tipo de atendimento solicitado:

Natal-RN, ____ de _____ de 20 ____

Assinatura do(a) Candidato(a)

Para uso da comissão de seleção	
<input type="checkbox"/> DEFERIDO	<input type="checkbox"/> INDEFERIDO
Data:	Motivo do indeferimento:
Local:	
Assinatura dos membros da Comissão	

ANEXO IX

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO	
Processo Seletivo –Programa de Pós- Graduação em _____ Edital N° _____	
O candidato abaixo identificado, amparado pelo Decreto Federal n.º 6.593/2008, de 2 de outubro de 2008, requer que lhe seja concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição no Processo Seletivo acima descrito.	
DADOS PESSOAIS DO CANDIDATO	
NOME:	
Nº CadÚnico:	CPF:
DADOS ECONÔMICOS DA RENDA FAMILIAR - OBRIGATÓRIO	
O candidato declara, sob as penas da lei e da perda dos direitos decorrentes da sua inscrição, serem verdadeiras as informações.	
DOCUMENTOS ANEXADOS AO REQUERIMENTO	
() Comprovante de Cadastramento no Cadastro Único	

Natal/RN, _____ de _____ de 20 _____.

Assinatura do Candidato - (Conforme documento de identidade)

Continuação do ANEXO IX

DECLARAÇÃO DE BAIXA RENDA

Eu, _____, portador(a) da
Carteira de Identidade nº _____ emitida pelo(a) _____ (órgão expedidor), e
CPF nº _____, residente
à _____

(endereço completo), na Cidade de _____ (município), para fins do
Processo Seletivo do Programa de Pós-graduação em _____ Edital Nº.
_____, declaro que a minha renda mensal familiar não ultrapassa o valor de 3 (três) salários mínimos,
atendendo assim a condição de baixa renda e estando apto a ser isento da taxa de inscrição. Certifico ainda que as
informações contidas neste documento são verdadeiras e estou ciente de que qualquer declaração falsa implica nas
penalidades previstas na Lei.

Natal/RN, _____ de _____ de 20 _____.

Assinatura do Candidato - (Conforme documento de identidade)

ANEXO X

SOLICITAÇÃO DE RECURSO DE BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

DADOS PESSOAIS (PREENCHER COM LETRA DE FORMA):

Nome: _____ CPF: _____

Programa de Pós-Graduação em _____

Processo seletivo Edital N°: _____ Cidade do curso: _____

Eu, selecionado até a etapa de heteroidentificação no processo seletivo do Programa de Pós graduação em _____ da UFRN em nível de () Mestrado () Doutorado, para vaga destinadas aos beneficiários de ação afirmativa (definida pela Lei nº 12.711/2012), SOLICITO a análise da Banca Recursal, tendo em vista que minha autodeclaração não foi homologada por não atender à critérios fenotípicos (cor de pele, características da face e textura do cabelo) para homologação da autodeclaração de pretos e pardos.

ASSINATURA (conforme documento de identificação)

ANEXO XI

REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO PELO NOME SOCIAL

REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO PELO NOME SOCIAL

Eu, _____, RG _____ e
CPF _____, solicito, para o fim específico de solicitação de inscrição no Edital N°0x/202x do
Programa de Pós-Graduação XXXXXX, , atendimento pelo meu nome social:

Cidade/Estado _____, _____ de _____ de 202___.
data mês ano

Assinatura do candidato

ANEXO XII

REQUISITOS MÍNIMOS DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS PARA O ACESSO ÀS VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PcD

Todo candidato que seja convocado para ocupar vaga reservada a pessoas com deficiência deverá entregar o(s) documento(s) comprobatório(s), conforme cada condição, do seguinte modo:

I. Candidatos com Deficiência Física:

a. Laudo médico nos últimos 12 (doze) meses, que deverá ser assinado por um médico ortopedista, neurologista ou reumatologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo.

II. Candidatos com Deficiência Intelectual:

a. Laudo médico, que deverá ser assinado por um médico psiquiatra ou neurologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da deficiência e as áreas e funções do desenvolvimento afetadas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo.

III. Candidatos Surdos ou com Deficiência Auditiva:

a. Laudo médico, que deverá ser assinado por um médico otorrinolaringologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da perda auditiva, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo; e b. Exame de Audiometria, realizado nos últimos 12 (doze) meses, no qual conste o nome legível, carimbo, especialização, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame. A audiometria apenas será aceita se acompanhada de laudo médico.

IV. Candidatos com Deficiência Visual:

a. Laudo médico, obtido nos últimos 12 (doze) meses, que deverá ser assinado por um médico oftalmologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da deficiência, em que conste a acuidade visual (e a medida do campo visual nos casos que forem pertinentes) com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo; b. Exame de medida do campo visual nos casos que houver alterações dessa natureza, realizado nos últimos 12 (doze) meses. Deve conter ainda o nome legível, carimbo, especialização, assinatura e CRM ou RMS do profissional que realizou o exame.

V. Candidatos com Transtorno do Espectro Autista (TEA):

a. Laudo médico, que deverá ser assinado por um médico psiquiatra ou neurologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau da deficiência e as áreas e funções do desenvolvimento afetadas com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID). Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do médico que forneceu o laudo.

VI. Candidatos com Deficiência Múltipla:

a. Laudos médicos, que deverão ser assinados por médicos oftalmologista e otorrinolaringologista, contendo na descrição clínica o tipo e grau das deficiências e as áreas e funções do desenvolvimento afetadas com expressa referência aos códigos correspondentes da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como as prováveis causas das deficiências. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS dos médicos que forneceram os laudos.

b. Exame de Audiometria, nos casos que forem pertinentes, realizado nos últimos 12 (doze) meses, no qual conste o nome legível, carimbo, especialização, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame. A audiometria apenas será aceita se acompanhada de laudo médico.

c. Exame oftalmológico, nos casos que forem pertinentes, realizado nos últimos 12 (doze) meses, em que conste a acuidade visual e a medida do campo visual nos casos que houver alterações dessa natureza. Deve conter ainda o nome legível, carimbo, especialização, assinatura e CRM ou RMS do profissional que realizou o exame.